

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: TOLEDO

Relatório Anual de Gestão 2022

GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	TOLEDO
Região de Saúde	20ª RS Toledo
Área	1.197,02 Km²
População	144.601 Hab
Densidade Populacional	121 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE TOLEDO
Número CNES	6420958
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76205806000188
Endereço	RUA CARMELITA NODARI 132
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	3378-8650

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE
E-mail secretário(a)	gabriela.ravache@toledo.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4533788679

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	08.885.072/0001-75
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 20ª RS Toledo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASSIS CHATEAUBRIAND	969.588	33306	34,35
DIAMANTE D'OESTE	309.109	5279	17,08
ENTRE RIOS DO OESTE	122.071	4651	38,10
GUAÍRA	560.508	33497	59,76
MARECHAL CÂNDIDO RONDON	748.003	54031	72,23

MARIPÁ	283.802	5562	19,60
MERCEDES	200.864	5617	27,96
NOVA SANTA ROSA	204.666	8311	40,61
OURO VERDE DO OESTE	293.042	6036	20,60
PALOTINA	651.228	32389	49,74
PATO BRAGADO	135.285	5755	42,54
QUATRO PONTES	114.393	4043	35,34
SANTA HELENA	758.229	27036	35,66
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	182.418	3601	19,74
SÃO PEDRO DO IGUAÇU	308.328	5745	18,63
TERRA ROXA	800.786	17562	21,93
TOLEDO	1197.016	144601	120,80
TUPÃSSI	310.912	8105	26,07

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Almirante Barroso	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	TEOMAR ROQUE JANTSCH	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	34
	Governo	8
	Trabalhadores	20
	Prestadores	12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
26/05/2022	28/09/2022	24/02/2023

• Considerações

O Conselho Municipal de Saúde de Toledo, compõem-se por 14 Conselheiros do segmento de Usuários, sendo 10 titulares e 4 suplentes; 8 conselheiros no segmento de Trabalhadores em Saúde, sendo 5 titulares e 3 suplentes; 5 conselheiros no segmento de prestadores de serviço, sendo 3 titulares e 2 suplentes e 4 conselheiros no segmento governamental, sendo 2 titulares e 2 suplentes, Totalizando 32 Conselheiros.

Presidente: Daniela Aparecida Pollis Brandini

Vice Presidente: Diandro Marcio Bombana

1º Secretário(a): Isabela Cristina Rhoden

2º Secretário(a): Raquel Wammes Schwab

Secretária Executiva: Michelle Christiane Minozzo Rodrigues (Portaria nº 014 de 05.12.2018).

COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SEGMENTO	Nº DE VAGAS	VAGAS UTILIZADAS	TITULAR	SUPLENTE
USUÁRIO	20	14	10	04
TRABALHADOR	10	08	05	03
PRESTADOR	06	05	03	02
GOVERNO	04	04	02	02
TOTAL	40	32	20	11

Referente ao item 1.2, considerar o e-mail oficial da Secretaria de Saúde saude@toledo.pr.gov.br e o telefone (45) 3196-3007.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

Desde 2018, o DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento e DGMP (digisusmp.saude.gov.br) tem sido um sistema utilizado pelo município, para registro de informações e documentos relativos ao plano municipal de saúde e à PAS e programação anual de saúde, bem como para a elaboração do RDQA e Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e do RAG e Relatório Anual de Gestão, instrumentos de gestão da saúde.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de se constituir no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

Por meio do sistema, o relatório de gestão do ano de 2022 será enviado para análise e manifestação do Conselho Municipal de Saúde, conforme previsto na Lei complementar nº 141/2012, Art. 36, onde se estabelece que o gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará um relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior e/ou ano anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I e Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II e Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III e Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Diante do exposto passamos informar as planilhas de Prestação de Contas conforme modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). As demais informações foram coletadas nos sistemas informatizados da base local, estadual e federal. São dados preliminares que poderão sofrer alterações, tendo em vista que os mesmos são registrados em sistema local no período indicado pelo MS e enviada à base federal, que faz todo o processamento da produção municipal.

Salienta-se, conforme descrito no parágrafo anterior, que alguns dados apresentados neste relatório no que diz respeito aos resultados anuais são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional.

Conforme a Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012, o município, através do gestor da Saúde, fará a apresentação do RAG 2022 ao Conselho Municipal encerrando dessa forma o cumprimento da Programação Anual de Saúde do ano em questão.

O relatório que segue neste sistema, apresenta os dados demográficos e de morbimortalidade; a produção dos serviços no SUS; a rede física prestadora de serviços; profissionais de saúde trabalhando no SUS; programação anual de saúde; indicadores de pactuação interfederativa; encerrando com as considerações finais sobre todo o conteúdo exposto em cada item do relatório.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4554	4340	8894
5 a 9 anos	4520	4353	8873
10 a 14 anos	4445	4466	8911
15 a 19 anos	4997	4930	9927
20 a 29 anos	11890	11871	23761
30 a 39 anos	11986	12219	24205
40 a 49 anos	9851	10404	20255
50 a 59 anos	8570	9696	18266
60 a 69 anos	5702	6619	12321
70 a 79 anos	2696	3507	6203
80 anos e mais	1171	1814	2985
Total	70382	74219	144601

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
TOLEDO	2034	2071	1977

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	398	426	566	1067	501
II. Neoplasias (tumores)	1067	1030	1051	1059	1070
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	81	77	82	58	84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	53	44	75	78
V. Transtornos mentais e comportamentais	113	104	102	59	85
VI. Doenças do sistema nervoso	168	150	99	91	140
VII. Doenças do olho e anexos	28	25	24	46	81
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	12	3	6	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	604	607	496	484	555
X. Doenças do aparelho respiratório	489	568	333	303	460
XI. Doenças do aparelho digestivo	554	571	340	377	561
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	50	46	29	35	33
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	146	124	78	110	192
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	402	400	276	237	360
XV. Gravidez parto e puerpério	1527	1584	1416	1437	1476
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	143	152	130	128	151
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	57	46	25	33	44
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	120	133	153	184	174
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	995	1055	1045	1104	1138
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	205	129	177	213	293

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	7220	7292	6469	7106	7481

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	8	119
II. Neoplasias (tumores)	140	161	166
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	33	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	17	10
VI. Doenças do sistema nervoso	44	38	40
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	218	192	220
X. Doenças do aparelho respiratório	118	118	75
XI. Doenças do aparelho digestivo	43	48	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	14	16
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	11	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	11	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	9	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	95	110	125
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	801	780	900

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 Número de nascidos vivos por residência da mãe.

O Sistema traz a estimativa populacional de 2021 por faixa etária e sexo. Para o ano de 2021, a população do município de Toledo foi estimada em 144.601 habitantes e, recentemente, divulgado pelo IBGE, o Censo 2022 apresentou previamente uma população estimada em 156.123. Esse valor é o equivalente a um crescimento populacional aproximado de 7,97% para o ano de 2021.

Conforme pode ser observado no quadro abaixo, neste período a faixa etária com maior crescimento populacional foi pessoas acima de 50 anos. Isso vem confirmar a tendência nacional do crescimento da população idosa. Vale ressaltar que o Paraná em 2018 lançou a Linha guia da Saúde da População Idosa, e implantou a classificação dos idosos de acordo com o grau de vulnerabilidade, sendo classificado como Robustos, Pré-frágeis e frágeis, sendo utilizado o que chamamos para tal classificação o VES 13 e agora o VES 20. É importante lembrar que com o aumento da população idosa, temos que ficar atentos as causas mais frequentes de internação hospitalar e morbimortalidade, uma vez que os mesmos tem tendências a possuir doenças crônicas da qual precisamos manter estabilizadas, para não haver agudização da condição clínica frequentemente.

População total por sexo faixa etária dos anos de 2010 e 2020.

FAIXA ETÁRIA	2010			2020			% de aumento total da população de 2020 em relação a 2010
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
0 a 4 anos	3.742	3.755	7.497	4.524	4.313	8.837	17,87
5 a 9 anos	4.129	4.027	8.156	4.452	4.290	8.742	7,18
10 a 14 anos	5.032	4.899	9.931	4.441	4.499	8.940	-9,97
15 a 19 anos	5.415	5.435	10.850	5.113	5.010	10.123	-6,70
20 a 29 anos	11.141	11.097	22.238	11.906	11.925	23.831	7,17
30 a 39 anos	9.225	9.694	18.919	11.869	12.089	23.958	26,65
40 a 49 anos	8.587	9.366	17.953	9.632	10.202	19.834	10,48
50 a 59 anos	5.719	6.075	11.794	8.470	9.603	18.073	53,24
60 a 69 anos	3.070	3.647	6.717	5.406	6.211	11.617	72,95
70 a 79 anos	1.701	2.066	3.767	2.527	3.336	5.863	55,65
80 anos e +	576	915	1.491	1.121	1.706	2.827	89,60
TOTAL	88.337	60.976	119.313	69.461	73.184	142.645	19,55

Fonte: IBGE.2010; DigiSus. 2021.

3.2 Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Os dados apresentados pelo DigiSus, sobre nascidos vivos, referem-se ao período de 2018 à 2020. Em 2020, nasceram 1.977 crianças, conforme dados extraídos do Tabnet da SESA/Pr. Em 2021 foram 1.959 crianças.

Observa-se uma tendência de diminuição do número de nascidos vivos, ao avaliar a série histórica dos anos de 2016 a 2021, porém, em 2022, voltou a crescer para 2.016 atingindo patamar próximo a 2018 e 2019. Uma possível justificativa para esse movimento é a ocorrência da pandemia nos últimos anos e o aumento da população imigrante, a qual no município de Toledo conforme dados da Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano, já se estima mais de 15 mil estrangeiros em Toledo.

Número total de Nascidos vivos no período de 2017 a Dez/2022.

2017	2018	2019	2020	2021	2022
2162	2034	2071	1.977	1.959	2.016

Fonte: SINASC/Tabnet/SESA acesso em 02.03.2023.

3.3 Morbidade Hospitalar do Sus

Internações por Capítulo CID-10 e Ano atendimento. Período 2019-2022

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná					
Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	% entre 2021/22
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	343	520	976	445	-54,41%
II. Neoplasias (tumores)	1002	980	950	1007	6,00%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	61	68	47	63	34,04%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	47	39	68	64	-5,88%
V. Transtornos mentais e comportamentais	98	94	56	82	46,43%
VI. Doenças do sistema nervoso	133	86	78	131	67,95%
VII. Doenças do olho e anexos	25	24	46	78	69,57%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	3	6	4	-33,33%
IX. Doenças do aparelho circulatório	547	451	444	500	12,61%
X. Doenças do aparelho respiratório	507	276	272	420	54,41%
XI. Doenças do aparelho digestivo	493	283	313	489	56,23%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	39	19	34	31	-8,82%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	119	69	98	167	70,41%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	346	231	201	312	55,22%
XV. Gravidez parto e puerpério	1240	1129	1175	1223	4,09%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	116	108	108	128	18,52%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	44	25	31	40	29,03%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	115	116	144	144	0,00%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	843	878	936	964	2,99%
XXI. Contatos com serviços de saúde	111	156	192	263	36,98%
Total	6.241	5.555	6.175	6.555	6,15%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Acesso em 02.03.2023.

Os dados apresentados na tabela anterior, referem-se ao período de 2019 a 2022. São dados que diferem do Sistema Digisus, tendo em vista que no sistema apresenta dados processados durante o ano, e estes são números dos atendimentos realizados dentro de cada ano. Salienta-se que possíveis alterações podem acontecer, pois o sistema ainda sofrerá novas atualizações nos próximos meses.

Neste período percebe-se um aumento importante até 2021 em relação ao Capítulo I do CID-10, sobre algumas doenças infecciosas e parasitárias, capítulo onde se encontra os registros das doenças virais causadas pelo COVID-19. Já em 2022 uma queda grande de quase 55%, ratificando o fim da pandemia.

As doenças do sistema nervoso tiveram um crescimento significativo de 67,95%, mas que retorna aos patamares de 2019 de pré-pandemia. Mesmo movimento das doenças de sistema respiratório e digestivo com aumentos de 54,41% e 56,23%, respectivamente. Além delas, as doenças do aparelho geniturinário cresceram 55,22%. Uma justificativa plausível é da normalização dos atendimentos após a pandemia, onde os cidadãos retornaram as consultas naturais do dia a dia.

Importante ressaltar que com a Pandemia do COVID-19 no início de 2020 até meados de 2022, muitos serviços e atendimentos, conforme orientações e notas técnicas do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, romperam com seus atendimentos e seguimentos. Os atendimentos, exames e procedimentos eletivos interrompidos só retomaram a sua normalidade no final do primeiro semestre de 2022.

3.4 Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10								
Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	% entre 2021/2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	19	17	8	121	388	76	-80,41
II. Neoplasias (tumores)	130	151	140	161	166	157	174	10,83
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	7	2	3	1	2	1	-50,00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	41	48	33	47	65	47	-27,69
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	3	12	18	11	22	16	-27,27
VI. Doenças do sistema nervoso	34	31	44	38	38	36	37	2,78
IX. Doenças do aparelho circulatório	215	211	218	192	220	233	245	5,15
X. Doenças do aparelho respiratório	103	109	118	117	72	79	95	20,25
XI. Doenças do aparelho digestivo	43	49	43	48	49	48	52	8,33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	1	3	4	2	8	6	-25,00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	7	1	1	4	3	4	33,33
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	16	21	14	17	27	24	-11,11
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	2	2	2	0	-100

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	25	28	21	19	20	35	75,00
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	14	13	11	4	6	7	16,67
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	1	10	9	17	21	26	23,81
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	102	91	95	110	124	137	138	0,73
Total	768	776	813	790	914	1.254	983	-21,61

Fonte: Site da SESA-Pr, Tabnet. Acesso em 03.03.2023.

O quadro acima apresenta as causas gerais de mortalidade. No Sistema do DigiSUS são apresentados os dados referentes ao período de 2018 a 2020, desta forma incluímos nesta tabela os dados referentes a 2021 e 2022, possibilitando desta forma o acompanhamento das causas de óbitos dentro de uma série histórica. Em relação a 2022 são dados preliminares, podendo ocorrer alterações.

No ano de 2022 tivemos um total de 983 óbitos que comparados com 2021 apresenta uma redução de 271 óbitos, o que representa 21,61% de queda.

Conforme a apresentação dos capítulos do CID-10 se percebe uma queda significativa em relação ao grupo I, que trata de Algumas doenças infecciosas e parasitárias. No relatório anual de 2022 foi sinalizada queda de 80,41% em relação ao ano de 2021. Já de 2020 para 2022 a queda foi de 37,19%.

Vale ressaltar que com a chegada dos imunobiológicos (vacina) frente ao COVID-19 e a contemplação do município com o Projeto Nacional da Pfizer, as campanhas se iniciaram em 2021 e vem sendo mantidas conforme orientações do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Com o aumento da cobertura vacinal houve mudanças gradativamente na curva dos casos de COVID-19, ainda com buscas por atendimentos médicos, porém com uma incidência menor de internação e óbito de forma gradativa com o caminhar do esquema completo de vacinação.

Em 2022 as maiores causas de mortalidade foram doenças do aparelho circulatório com 245 mortes, seguido por neoplasias com 174 e em terceiro causas externas de morbidade e mortalidade com 138.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	81.810
Atendimento Individual	198.974
Procedimento	555.173
Atendimento Odontológico	9.388

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15473	2,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	6428	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	18	416,88	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	21919	418,88	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	12321	15388,51
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8543	510,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	531765	2506225,84	-	-
03 Procedimentos clínicos	338797	1210438,28	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1147	440,56	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	880252	3717614,98	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5766	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16205	-
Total	21971	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção da Atenção Básica

A Atenção Básica conta com 26 equipes de ESF- Estratégia Saúde da Família, 11 equipes de EAP - Estratégia de Atenção primária, além da equipe de saúde no Ambulatório de feridas, equipes de saúde nos CERTIs e Centro de Revitalização da Terceira Idade (Coopagro e Pioneira). Em 2021, a EAP de Vila Nova foi alterada para ESF e foram implantadas novas equipes de EAP, sendo 01 na UBS Maracanã, 01 na UBS Vila Industrial e 01 na UBS Jardim Porto Alegre. Ainda no ano de 2021 foi oficializado o Ambulatório Materno Infantil e AMI para atendimento a gestantes e crianças estratificadas como alto risco.

Já em 2022 foi implantada 01 ESF no Cosmos, implantado, também, o Ambulatório de Feridas e Ostomia contando com enfermeiro especialista em estomas e ampliação do horário de atendimento de 6h para 12h diárias de segunda a sexta-feira. Também nesse ano constituiu-se a Equipe Multiprofissional da Atenção Primária composta por 03 Nutricionistas, 03 Assistentes Sociais, 01 Fonoaudióloga, 01 Fisioterapeuta e 01 Educador Físico.

Na odontologia possuímos 05 Equipes Estratégia Saúde Bucal, 02 equipes de saúde bucal com carga horária diferenciada. Houve aumento da cobertura de ACS com contratações e de gerências para as UBS. Existe, também, a previsão de ampliação da cobertura da APS para o ano de 2023, ampliando ACS, cobertura de Odontologia e aumento das equipes de ESF e, se possível, das EAP.

No quadro abaixo apresenta dados de produção da Atenção Básica, que se encontram na base do SISAB, referentes ao período de Janeiro a Dezembro de 2022.

Relatório da Produção no SISAB 2020, 2021 e 2022

Procedimentos	2020	2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	TOTAL 2022
Cad Individual	108.542	166.042	56.338	50.678	45.709	152.725
Cad Domiciliar	24.145	16.463	5.187	6.418	7.647	19.252
Atend Individual	163.168	190.468	65.284	79.494	73.119	217.897
Atend Odontológico	4.033	5.642	2.615	3.575	4.320	10.510
Ativ Coletiva	833	374	111	198	475	784
Procedimentos	347.158	477.899	184.046	219.129	197.681	600.856
Visita Domiciliar	116.964	70.471	25.719	33.909	31.200	90.828
Cons Alimentar	2.342	551	86	103	52	241
Aval Elegibilidade	0	68	51	53	60	164
Marcadores de Consumo Alimentar	0	844	1.348	2.213	2.706	6.267
Vacinação (ESUS LOCAL)	127.041	122.821	51.347	75.163	33.730	160.240
Total	893.769	1.051.643	392.132	470.933	396.699	1.259.764

Fonte Site do Sisab. Depto Gestão. Mar/2023

O quadro a seguir apresenta dados retirados do sistema local de toda produção registrada no município. A base local sempre tem maior número de registros, pois ela não sofre nenhum tipo de conferência das inconsistências que o mesmo possa apresentar.

Na base local é possível levantar os dados de todo o período. As inconsistências aqui citadas podem estar relacionadas com registro de procedimentos em desacordo com as normas do SIGTAP e Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos e OPM¹ do SUS.

1 OPM- Órteses, próteses e materiais especiais.

Relatório do ESUS no SIGSS (Resumo da Exportação) 2020, 2021 e 2022

Procedimentos	2020	2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	TOTAL 2022
Cad Individual	110.616	174.816	56.691	35.600	48.070	140.361
Cad Domiciliar	34.772	17.349	5.196	16.731	7.903	29.830
Atend Individual	189.229	198.722	66.496	78.828	76.812	222.136
Atend Odontológico	5.790	6.215	2.620	2.541	4.025	9.186
Atividade Coletiva	0	379	111	229	441	781
Procedimentos Coletivos	974	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais	617.986	667.130	178.390	223.637	207.042	609.069

Visita Domiciliar	123.996	70.480	25.794	33.810	33.764	93.368
Atend Domiciliar	0	1.333	.1.970	2.807	2.896	7.673
Aval Elegibilidade	0	69	72	94	80	246
Marcadores de Consumo Alimentar	2.366	551	86	103	50	239
Marcadores de Vacinação	53.027	124.577	51.661	74.990	35.226	161.877
Total	1.138.756	1.261.621	389.087	469.370	416.309	1.274.766

Fonte Site do Sisab. Depto Gestão. Mar/2023

Ainda na Atenção Primária em Saúde, tem-se outros dados que são apresentados na Audiência Pública.

Ação realizada	2020	2021	2022
Consultas Médicas	95.490	157.264	167.535
Consultas de Enfermagem	55.667	47.197	52.637
Consultas odontológicas	9.903	12.216	21.201
Proc. Ambulatoriais	356.955	735.597	652.374
Proc. Odontologia	39.962	46.870	89.333
Visita do ACS	83.505	46.266	58.333
Interação c/ Usuário	-	39.175	457.658
TOTAL	641.482	1.084.585	1.499.071

Fonte: Relatório de Audiência Pública. Fev/2023

Inserido posteriormente dados faltantes de 2020 e 201 das Consultas Odontológicas, Proc. Odontologia e Visitas do ACS.

4.2 Produção da Urgência e Emergência

O município possui o EMAD - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar e duas Unidades de Pronto Atendimento de Urgência em Emergência 24h, sendo o PAM e Pronto Atendimento Municipal e a UPA Unidade de Pronto Atendimento. O PAM, até o final da pandemia COVID-19, estava único e exclusivo para atendimento e internação dos usuários sintomáticos respiratórios. Após término da pandemia, os dois serviços voltaram a atender as demandas, continuam direcionados pacientes psiquiátricos, pediatria e traumas para a UPA, e demais condições de urgência e emergência nos dois serviços. O PAM não possui escala de pediatria, sendo direcionado os atendimentos de urgência e emergência para a UPA para esta faixa etária.

Produção do PAM e Janeiro a Dezembro 2022

PAM - Pronto Atendimento Municipal e 2022						
PROCEDIMENTOS	2020	2021	1ºQ 2022	2ºQ 2022	3ºQ 2022	2022
Consultas Pediatria	74	25	26	25	18	69
Consultas Clínico Geral	45.850	46.231	28.263	24.049	19.478	71.790
Consultas EMAD	-	-	1.544	1.859	1.883	5.286
Encaminhamentos Especialidades	78	3	38	93	204	335
Encaminhamentos Hospitalares	771	1.021	213	230	324	767
Procedimentos Médicos Ortopedia	377	0	0	0	0	0
Procedimentos Diversos	180.938	176.029	62.297	62.831	42.712	167.840
Atendimento Social	677	2.064	504	323	153	980
Exames e Benefícios Diversos	41.738	54.651	13.851	21.094	16.105	51.050
Nº. Atend. nas Farmácias	18.630	22.997	9.279	13.893	12.491	35.663
Nº. Atend. Farmácia Comunitária	59.529	61.971	22.789	25.612	24.806	73.207
Nº. Pacientes em Observação	3.722	2.472	652	1.111	1.160	2.923
Nº. Pacientes Transportados	3.344	1.597	582	890	1.177	2.649
Pacientes de Outros Municípios - Atend. Mini	774	1.696	556	294	247	1.097
Ocorrências do SAMU	758	424	78	271	258	607
Procedimentos Amb. EMAD	-	-	8.516	9.725	7.885	26.126
SADT Ciscompar	-	-	2.024	1.196	2.321	5.541
SADT SUS	-	-	9.363	10.472	11.599	31.434
TOTAL	357.260	371.181	160.575	173.968	142.821	477.364

Fonte: Relatório Estatístico e Dpto Gestão em Saúde e SMS. Fev/2023.

No ano de 2021 foram registrados um total de 371.181 procedimentos realizados no PAM. Já em 2022, o número atingiu 477.364, registrando um crescimento aproximado de 28,60%. Importante registrar que Consultas EMAD, Procedimentos Ambulatoriais EMAD, SADT Ciscompar e SADT SUS não existiam registros nos anos anteriores, iniciando apenas em 2022. Excluindo-se os citados, o total de procedimentos é de 408.977, tendo um crescimento real de 10,18%.

Produção da UPA e Janeiro a Dezembro 2022

UPA - Unidade de Pronto Atendimento e 2022						
PROCEDIMENTOS	2020	2021	1ºQ 2022	2ºQ 2022	3ºQ 2022	2022
Consultas Pediatria	12.149	17.109	10.371	10.332	10.923	31.626
Consultas Clínico Geral	46.558	58.947	21.235	18.663	19.476	59.374
Encaminhamentos Especialidades	3.075	1.221	0	0	0	0
Encaminhamentos Hospitalares	1.662	2.068	707	747	647	2.101
Procedimentos Médicos Ortopedia	946	1.308	481	407	394	1.282
Procedimentos Diversos	150.288	190.557	79.296	73.989	56.850	210.135
Atendimento Social	322	436	151	155	105	411
Exames e Benefícios Diversos	45.498	81.129	32.754	29.858	25.424	88.036
Nº. Atend. na Farmácia	28.601	65.712	23.863	21.703	21.952	67.518
Nº. Pacientes em Observação	5.685	6.582	2.444	2.556	2.091	7.091
Nº. Pacientes Transportados	9.041	5.523	2.041	1.522	1.472	5.035
Pacientes de Outros Municípios - Atend. Upa	3.735	4.483	2.142	2.402	2.659	7.203
Ocorrências do Samu	1.275	724	318	121	9	448
TOTAL	308.835	435.799	175.803	162.455	142.002	480.260

Fonte: Relatório Estatístico e Dpto Gestão em Saúde e SMS. Fev/2023.

Na UPA teve-se um crescimento aproximado de 10,20%, o que gerou 480.260 procedimentos realizados em 2022 contra 435.799 do ano de 2021.

Outra informação importante de se registrar nesse relatório é do coeficiente de mortalidade nas urgências e emergências do município que reduziu em 49,52% mesmo com um aumento de 33,15% nos atendimentos quando comparado ao ano de 2021. O quadro abaixo ilustra esses dados.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COEFICIENTE DE MORTALIDADE			
Período	Nº de atendimentos	Nº de Óbitos	Coeficiente de Mortalidade (a cada 1.000)
2021	122.312	259	2,12
2022	162.859	175	1,07

Fonte: Relatório Estatístico e Dpto Gestão em Saúde e SMS. Fev/2023.

4.3 Produção Psicossocial - Saúde Mental

Na atenção Psicossocial o município mantém as quatro unidades de atendimento em Saúde Mental, sendo: Ambulatório de Saúde Mental, Caps II, Caps Ad e o Caps I. Das Unidades próprias, duas estão habilitadas para recebimento de recursos do Ministério da Saúde e as outras estão em processo de habilitação.

Além disso, tem-se o Caps AD III Regional que é gerenciado pelo CISCOPAR - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná e atendimentos em psiquiatria e psicologia também via Consórcio anteriormente citado. Por fim, a Saúde Mental tem contratados seis leitos para desintoxicação de dependentes químicos na Comunidade Terapêutica Beit Abba.

O quadro abaixo apresenta a Produção Ambulatorial do SUS, Subgrupo procedimento: 0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos - Paraná e de todo atendimento realizado no município de Toledo, inclusive pelo SIM Paraná, nos anos de 2020 e 2021, bem como os três quadrimestres de 2022. Os dados são enviados da base local ao Ministério de Saúde e publicados no DataSUS após verificação, análise e validação realizada pela equipe técnica do órgão citado.

Produção Ambulatorial do SUS. Quantidade Apresentada ao MS. Período de 2020, 2021 e 2022.

Procedimento	2020	2021	1Q 2022	2Q 2022	3Q 2022	TOTAL2022
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	1.601	2.896	1.088	1.638	1.418	4.144
0301080011 ABORDAGEM COGN COMPORT DO FUMANTE (POR AT/PAC)	2	0	0	11	10	21
0301080143 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I e SAUDE MENTAL	16	17	13	12	44	69
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II e SAUDE MENTAL	19	9	36	52	96	184
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	35	55	0	3	15	18
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	4	8	2	9	11	22
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	513	523	210	141	187	538
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4.052	5.564	1.765	2.284	1.845	5.894
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	232	663	128	494	368	990

0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	273	197	66	68	60	194
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	99	51	32	1	27	60
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	26	61	26	33	41	100
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	106	206	27	25	66	118
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	180	165	8	4	7	19
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	0	60	38	41	74	153
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	48	166	13	12	49	74
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	248	216	31	47	14	92
0301080356 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	0	84	27	23	22	72
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL	1	3	0	0	2	2
TOTAL	7.455	10.946	3.510	4.898	4.356	12.764

FONTE: DataSus. Acesso em Mar/2023.

No quadro a seguir apresenta-se a produção geral realizada pelos Serviços de Saúde Mental da Secretaria de Saúde por procedimentos nos anos de 2021 e 2022.

Produção do Dpto de Saúde Mental. Período de 2021 e 2022.

ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL e PRODUÇÃO INTERNA					
Procedimentos	2021	1ºQ 2022	2ºQ 2022	3ºQ 2022	TOTAL 2022
Consultas Médicas Especializadas	8.595	2.823	3.160	3.228	9.211
Consultas Especializadas dos demais profissionais	8.991	3.243	3.836	3.300	10.379
Procedimentos Ambulatoriais	26.793	4.792	5.465	5.801	16.058
Procedimentos Coletivos	571	129	427	415	971
Interações com o Usuário	1.287	3.814	5.293	5.766	14.873
Ações de Matriciamentos nas Equipes da APS	74	14	24	20	58
TOTAL	46.311	14.815	18.205	18.530	51.550

Fonte: Relatório Audiência - Fev/2023.

O aumento da produção interna da Saúde Mental em 2022 foi de 11,31% aproximadamente.

Destacamos que os dados relacionados a produção Ambulatorial do SUS, do Subgrupo procedimento: 0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos, encontram-se incluídos nessa produção apresentada na planilha 6. Isso demonstra que os serviços executam ações além do que consta no Sigtap.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada

No quadro abaixo se apresenta toda a produção da média complexidade do município tendo em vista que esse faz a gestão dos serviços de saúde ligados ao SUS.

Produção Ambulatorial do SIA/SUS e Por Gestor na Média Complexidade - Período de 2020, 2021 e 2022 e Toledo.

GRUPO DE PROCEDIMENTO	QTD. APRESENTADA		
	2020	2021	2022
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8	85	199
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	191.949	416.899	504.833
03 Procedimentos Clínicos	137.361	187.456	208.387
04 Procedimentos Cirúrgicos	10	47	20
Total	329.328	604.487	713.439

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/> acesso em: Mar/2023.

Notam-se significativos aumentos nos procedimentos dos grupos 01, 02 e 03. Nas ações de promoção e prevenção em saúde o crescimento foi de 234,11%, nos procedimentos com finalidade diagnóstica 21,09% e nos procedimentos clínicos 11,17%.

Abaixo, o quadro apresenta a produção registrada pelos serviços de Atenção Ambulatorial Especializada, a nível local, referente aos períodos identificados. O município oferta atendimentos médicos, alguns exames especializados e realiza o agendamento para os serviços credenciados e/ou contratados.

Produção da Central de Especialidades e Período de 2020, 2021 e 2022.

PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS	2020	2021	2022
Consulta Especializadas ç SUS (Central)	11.717	26.561	32.839
Consultas Especializadas - Ciscopar	19.894	35.941	46.020
Consultas Curso de Medicina UFPR*	291	831	0
Exames SADT** ç SUS (Central)	39.600	48.715	51.325
Exames SADT** (CISCOPAR)	133.538	160.279	192.687
TOTAL	204.749	272.327	322.871

Fonte: Relatório Estatístico. 2020 e 2021. Em 2022 a Fonte: Audiência (Sistema SIGS(Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde)). A partir do 1ºQD. 2022 dados retirados do sistema IDS (<https://ciscopar-saude.ids.inf.br/ciscopar/>)

* As consultas do Curso de Medicina da UFPR no ano de 2022, estão incluídas nas consultas especializadas ç SUS, bem como as Consultas de TFD (fora de domicílio).

* Dados podem sofrer alterações

Abaixo se apresenta a produção registrada pelos serviços de Atenção Ambulatorial Especializada a nível local. O município oferta atendimentos médicos, alguns exames especializados e realiza o agendamento para os serviços credenciados e/ou contratados.

A Central de Especialidades no ano de 2022 realizou intervenções nas filas de espera para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Após estudos que vem desde 2021, continuou-se o trabalho para redução dessas, levando em consideração três situações: filas cuja espera causam ou causariam maior sofrimento e/ou prejuízo à saúde; filas com maior tempo de espera (poucas vagas/mês); e filas com maior número de pacientes em espera (demanda excessiva).

A seguir, apresentam-se dados de agendamento de algumas especialidades via mutirão:

Agendamento de consultas via mutirão em 2022 pela Central de Especialidades.

Especialidade	Agendamentos
Angiologia	285
Cardiologia	914
Cirurgia Geral	189
Fisioterapeuta	64
Oftalmologia	2.316
Ortopedia	3.933
Otorrinolaringologia	455
Psiquiatria	16
Urologia	1.644
TOTAL	9.816

Fonte: Central de Especialidades, Mar/2023.

Agendamento de exames Ultrassonografia, Eletrocardiograma, Tratamento de Varizes com Espuma e Ressonâncias via mutirão em 2022 pela Central de Especialidades.

Exames	Agendamentos
Ultrassonografia Mamária Bilateral	280
Ultrassonografia Transvaginal	516
Ultrassonografia de Aparelho Urinário	83
Ultrassonografia Diversas	618
Eletrocardiograma	2.118
Tratamento de Varizes Com Espuma	206
Ressonância Magnética de Membro Inferior	87
Ressonância Magnética de Coluna Lombo-Sacra	63
Ressonâncias Diversas	69
TOTAL*	4.040

Fonte: Central de Especialidades, Mar/2023.

* Esse total (4.040) de exames é uma amostra dos que mais foram realizados. No total, foram cerca de 11 mil exames realizados nos Mutirões de 2022.

Já no quadro abaixo, tem-se dados resumidos dos mutirões de consultas e exames realizados em 2022. A informação SESA refere-se ao mutirão de exames realizado no mês de junho, o qual contou com recursos oriundos da referida.

Quadro resumo dos mutirões em 2022 pela Central de Especialidades

Consultas	Exames	SESA	Total
9.816	11.013	3.787	24.616

Dentre os exames realizados, destacam-se alguns:

- 143 colonoscopias
- 2.118 eletrocardiogramas
- 1.562 fisioterapias
- 2.395 fundoscopias
- 219 ressonâncias diversas
- 1.497 ultrassonografias diversas

Agendamentos totais (incluído mutirão) de algumas Especialidades em 2022 pela Central de Especialidades.

Especialidade	Agendamentos	Fila de Espera*
Angiologia	1.085	362
Cardiologia	4.755	847

Cirurgia Geral	2.294	174
Oftalmologia	9.112	204
Ortopedia	20.499	28
Otorrinolaringologia	4.120	288
Urologia	5.672	19
TOTAL	47.537	1.922

Fonte: Central de Especialidades, Mar/2023.

Agendamentos totais (incluindo mutirão) de alguns Exames em 2022 pela Central de Especialidades.

Especialidade	Agendamentos	Fila de Espera*
Ultrassonografia Mamária Bilateral	3.613	453
Ultrassonografia Transvaginal	6.567	660
Ultrassonografia de Aparelho Urinário	1.737	250
Ultrassonografia Diversas	17.860	-
Eletrocardiograma	6.884	0
Tratamento de Varizes Com Espuma	1.031	181
Ressonância Magnética de Membro Inferior	622	55
Ressonância Magnética de Coluna Lombo-Sacra	511	46
Ressonâncias Diversas	997	169
TOTAL	39.822	-

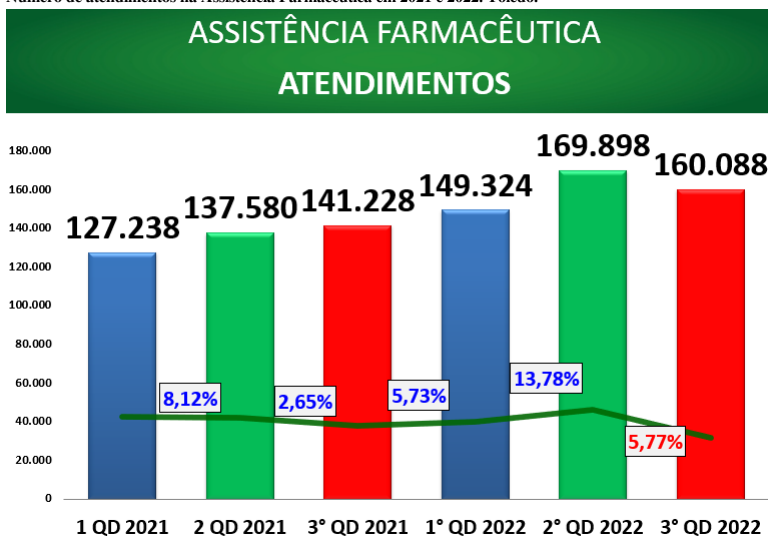
Fonte: Central de Especialidades, Mar/2023.

*Dados atualizados até 17/03/2023.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

A figura gráfica abaixo demonstra a movimentação quadrimestral referente aos anos de 2021 e 2022. No total, 2021 apresentou 406.046 de atendimentos e 2022 479.310. O crescimento registrado foi de 73.264, o que correspondeu a 18,05% aproximadamente.

Número de atendimentos na Assistência Farmacêutica em 2021 e 2022. Toledo.



Fonte: Direção do Dpto de Assistência Farmacêutica. Fev/2023.

Importante destacar as entradas e saídas em relação a assistência farmacêutica no ano de 2022.

De acordo com os dados apresentados em audiência Pública do terceiro quadrimestre, em 2022 as entradas somaram R\$ 7.254.275,73 (sete milhões duzentos e cinquenta e quatro mil duzentos e setenta e cinco reais e setenta e três centavos) e as saídas R\$ 7.240.898,34 (sete milhões, duzentos e quarenta mil e oitocentos e noventa e oito reais e trinta e quatro centavos), correspondendo a 99,81% do total de entrada. Nestes valores constam todas as Entradas e Saídas dos seguintes Grupos de produtos: Medicamentos, Medicamentos Fitoterápicos, Material Farmacológico e Medicamentos Manipulados.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde se utiliza de sistemas do Ministério da Saúde para o registro da maior parte dos dados produzidos pela Rede de Serviços do município. E mensalmente encaminha relatórios manuais da produção dos serviços dos setores Vigilância Sanitária e Ambiental (Saneamento, Alimentos, Produtos e Serviços, Controle da Água, Análise de Projetos) e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Produção registrada pela VISA

PRODUÇÃO	2020	2021	2022
1 - Recebimento de Reclamações/denúncias (todos os setores*)	671	744	206
2 - Atendimento de Reclamações/denúncias (todos os setores)	671	744	206
3 - Análise de PBA (Projeto Básico Arquitetônico)	139	170	202
4 - Cadastro Estabelecimentos sujeitos a vigilância	209	351	302
5 - Análise de PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde)	54	163	132
6 - Licenças sanitárias	1.966	2.036	1.781

7 - Declaração Dispensa Licença	745	1.070	1.105
8 - Coleta de amostras de produtos sujeitos a vigilância.	1	1	17
9 - Coleta de amostras de água	881	952	681
10 - Vistorias técnicas: rotina e inspeção	1.078	1.863	2.003
11 - Anuências	157	140	80
12 - Análise Documental/ Reunião do Setor Regulado	205	368	239
13 - Atividade Educativa	388	62	306
14 - Auto Termos Emitidos (*)	100	87	160
15 - Notificações de acidente de trabalho graves, fatais e demais 240	576	635	363
16 - Notificações de acidente de trabalho graves e fatais (**) 239	12	32	36
17 - Investigação de acidentes de trabalho graves e fatais (***) 239	12	32	36
TOTAL	7.865	9.450	7.855

FONTE: Relatório da VISA ç SMS.Fev/2023

Em 2022 tem-se dados de janeiro a dezembro, mas salienta-se que os mesmos são preliminares, podendo sofrer alterações para os próximos períodos.

Em relação ao item * termos emitidos, referem-se a: Termo de Intimação, Termo de Interdição, Termo de Ciência, Termo de Infração, Termo de Inspeção.

A Notificação de **acidente de trabalho grave e fatal trata-se da notificação compulsória lançada no SINAN - Sistema Nacional de Informação de Agravos, que são notificados e registrados pelo setor de Epidemiologia, conforme a Portaria nº 264, de 17 de Fevereiro de 2020 a qual apresenta a Lista Nacional de Notificação compulsória de doenças e agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde público e privados em todo território nacional.

As ***investigações dos acidentes são sobre os graves e fatais.

Destaca-se que os acidentes não ocorridos no município são contabilizados, porém não investigados.

Ainda que do total da produção realizada pela Vigilância em Saúde, nem tudo é exportado para a base do Ministério da Saúde. Somente os procedimentos que se encontram na Tabela do SigTap, o qual é o Sistema de Gerenciamento de procedimentos do SUS.

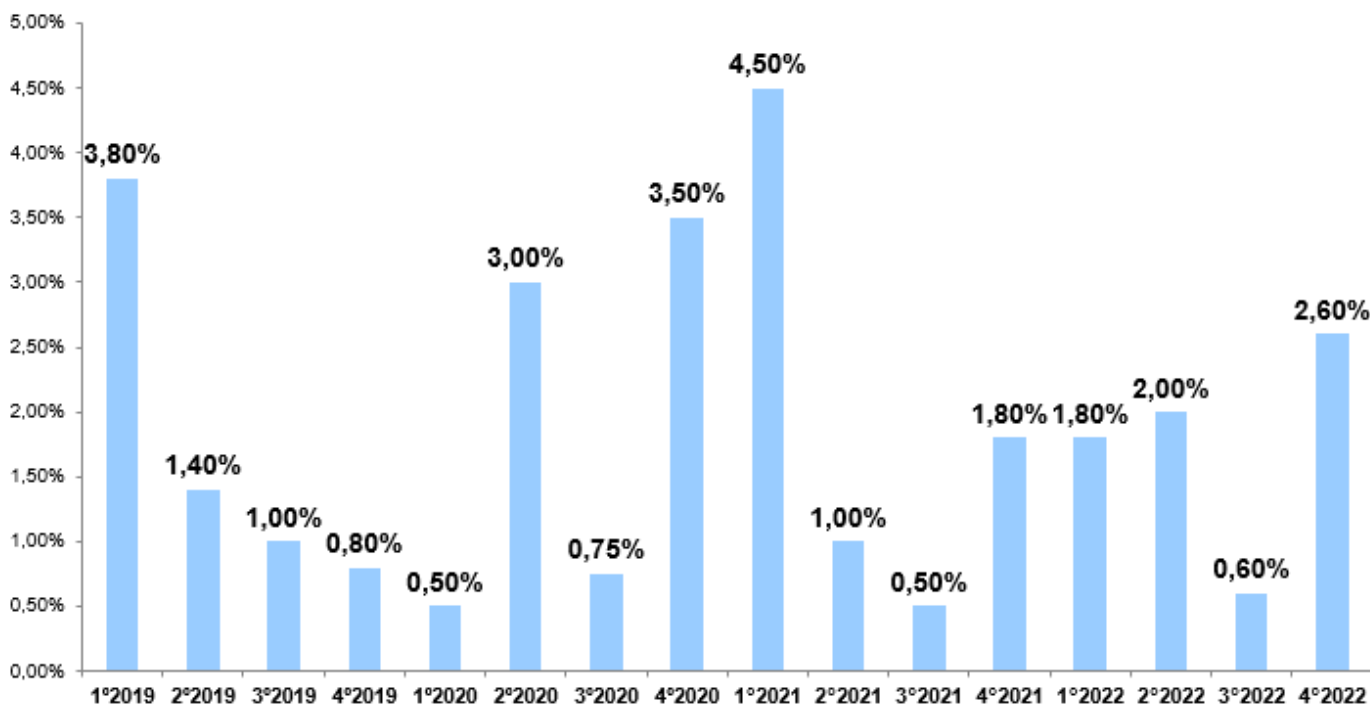
Outro destaque trata das ações dos Agentes de Combate as Endemias (dengue). Reforçamos que o Setor de Endemias faz o registro não só das visitas domiciliares realizadas, mas, também, do número de imóveis fechados, casos notificados, casos em análises, notificações, multas e atividades educativas. Somados a tudo isso temos uma alta produção neste setor. Porém, para o cumprimento da meta somente é contabilizado o número de vistorias realizadas dentro do imóvel com a presença do morador, o que tem sido a maior dificuldade destes profissionais.

O índice LIRAA esperado é até 1%. No ano de 2022, excetuando-se o 3º, todos deram maior do que o recomendado.

Índice LIRAA ç 2019, 2020, 2021 e 2022.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE SETOR DE ENDEMIAS - LIRAA

Índice LIRAA



FONTE: Coordenação do Setor de Endemias. Fev/2023.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	13	2	19
POSTO DE SAUDE	1	0	7	8
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	5	3	11
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	1	2
Total	9	21	48	78

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	0	2	4
MUNICIPIO	43	0	2	45
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	2	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	15	3	20
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	2	1	3
PESSOAS FISICAS				
Total	48	21	9	78

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

73449977000164	Direito Público	Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Atenção odontológica Compra de medicamentos Atenção psicossocial Consulta médica especializada	PR / TOLEDO
----------------	-----------------	--	-------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados apresentados da rede física prestadora de serviços ao SUS referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). São estabelecimentos existentes no município de Toledo que realizam algum tipo de assistência a saúde da população.

Referente aos quatro Centro de Atenção Psicossocial apresentados na tabela Rede Física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento, três unidades são municipais (Caps II, Caps AD e Caps infantil). A quarta unidade trata-se do Caps AD III SIM Paraná, o qual é gerido pelo Ciscopar. Como o Ciscopar é um consórcio de municípios, a categorização dessa unidade é considerada municipal no CNES.

Nos quadros apresentados pelo Sistema tem-se uma rede física de estabelecimentos por tipo, gestão e natureza jurídica. De acordo com o CNES, gestão dupla é aquela gerenciada pelos entes federativos, estadual e municipal.

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica e tipo de gestão

NATUREZA JURÍDICA		GESTÃO			
		M	E	D	T
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	01	01		02
	CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA		01		01
	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	04			04
	CENTRO DE SAÚDE UNIDADE BÁSICA	20			20
	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	03		03	06
	FARMÁCIA	03			03
	POLO ACADEMIA DA SAÚDE	01			01
	POSTO DE SAÚDE	11		01	12
	PRONTO ATENDIMENTO	01		01	02
	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	02			02
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGENCIA	03			03	
ENTIDADES EMPRESARIAIS	CENTRAL DE ABASTECIMENTO		01		01
	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE		04		04
	CONSULTÓRIO ISOLADO	02			02
	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	01	12	03	16
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE		01		01
	HOSPITAL GERAL			01	01
	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			01	01
PESSOAS FÍSICAS	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)		01		01
TOTAL		52	21	10	83

Fonte: Plano Municipal de Saúde 2022-2025. SMS, Toledo.

O município gere 62% dos estabelecimentos em saúde. Em 2022, houve a inclusão do serviço de atenção domiciliar, que se trata da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) no CNES. Os dados divergem dos dados apresentados no DIGISUS, onde constam apenas 77 tipos de estabelecimentos de saúde gerenciados pelo estado, município ou com gestão dupla.

Em relação ao consórcio, é importante registrar que o município, se utiliza do Consórcio Intermunicipal Costa Oeste do Paraná, porém mantém estrutura própria para atendimento de consultas e exames especializado, que gira em torno de 36% de todo este atendimento.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	8	2	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	205	102	109	423	113
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	35	1	4	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	6	7	0	
	Celetistas (0105)	1	3	3	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	3	6	0	
	Bolsistas (07)	9	7	9	0	
	Celetistas (0105)	1	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	914	929	1.092	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	2	4	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	17	42	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As planilhas abaixo permitem fazer o comparativo quadrimestral de crescimento do número de servidores no período de 2019 ao primeiro quadrimestre de 2022. Logo após o início da Pandemia ocorreram expressivas contratações de profissionais através do PSS e Processo Seletivo Simplificado, objetivando o atendimento da demanda, e em virtude da lei 173/2020 que proibiu o aumento de gastos públicos e com isto as contratações por meio de concurso público. No início de 2022, mesmo com a revogação desta lei, ainda existem alguns contratos realizados através do PSS. Porém, se iniciou as contratações de profissionais via concurso público.

Servidores da Secretaria de Saúde de Toledo, por ano de exercício.

Período	Nº de Recursos Humanos da SMS		
	Agosto	Dezembro	
2019	904	916	921
2020	981	995	963
2021	1.021	1.038	1.038

2022	1.061	1.038	1.093
------	-------	-------	-------

FONTE: Relatório Estatístico ç SMS. Fev/2023.

Ao comparar o 3º quadrimestre de 2022 com o mesmo período do ano retrasado (2021), há um aumento de aproximadamente 5,29% no número de servidores da Saúde.

No quadro abaixo apresentamos os números de profissionais por tipo do cargo que ocupa no serviço público, conforme relatório recebido da Secretaria de Recursos Humanos do município referente ao mês de dezembro de 2022.

Servidores da Secretaria de Saúde de Toledo, por Cargo Ocupado

CARGO	2020	2021	2022
Ag Comunitario de Saúde	111	107	118
Agente de Combate As Endemias	82	72	62
Agente de Combate As Endemias PSS	0	10	39
Analista Em Admin e Planej I	3	2	4
Analista em Tecnologia da Informação	1	1	1
Arquiteto I	1	1	2
Assistente Em Administracao I	70	71	80
Assistente Em Desenv Social I	17	16	13
Assistente em Tecnologia da In...	3	3	2
Assistente Social I	12	13	20
Assistente Social I - PSS	0	2	0
Aux Em Saude Bucal T8 Est/Esb	7	7	8
Auxiliar de Enfermagem I	45	42	38
Auxiliar Em Administração I	1	1	1
Auxiliar Em Consult Dentario I	8	6	6
Auxiliar Em Desenv Social I	1	1	1
Auxiliar Em Oper e Manuten I	3	3	2
Auxiliar Em Servicos Gerais I	41	43	37
Auxiliar Em Serviços Gerais I Pss	0	3	0
COORDENADORES	3	3	4
Cozinheiro I	1	2	2
Digitador I	2	2	1
Diretores de Dptos da SMS.	7	4	3
Enfermeiro I	58	60	81
Enfermeiro I PSS	12	25	3
Enfermeiro T8 ç ESF	27	27	33
Enfermeiro T8 - ESF PSS	0	0	1
Farm-Bioquimico I	12	12	18
Fisioterapeuta	5	5	8
Fonoaudiologo I	6	6	8
Medico - Anestesiologista I	1	1	1
Medico - Clinico Geral I	3	3	3
Médico - ginecologista/obstetr...	1	1	0
Medico I - Cirurgiao Geral/Aj	1	1	1
Médico I ç Clin. Geral/AJ	4	4	1
Medico Clinico Geral Pss	5	0	0
Medico I - Endocrinologista/Aj	1	1	1
Médico I - Gastroenterologista/AJ	1	1	1
Mécico T4- Infectologista I	1	1	1
Médico T4 - Angiologista e Cirurgião Vascular I	0	0	1
Medico T4 ç Cardiologista	2	1	3
Medico T4 - Clinico Geral	34	33	38
Medico T4 - Clinico Geral - PSS	0	10	1
Medico T4 ç Dermatologista	1	1	1
Medico T4 ç Endocrinologista	1	1	1
Medico T4 - Ginecolog/Obstetra	8	8	8

Medico T4 ç Neurologista	1	1	1
Médico T4 ç Neurologista Pediátrico I	0	0	1
Medico T4 ç Oftalmologista	1	1	1
Medico T4 ç Ortopedista	3	3	3
Medico T4 ç Otorrinolaringologia	1	1	1
Medico T4 ç Pediatra	12	12	18
Medico T4 ç Pediatra - PSS	0	3	0
Medico T4 ç Pneumologista	1	1	1
Medico T4 ç Psiquiatra	4	4	6
Medico T4 ç Radiologista	1	1	1
Medico T4 ç Ultrassonografista	1	1	1
Medico T4 - Urologista	0	0	1
Medico T4 I Cirurgiao Geral	1	1	1
Medico T6 - Clinico Geral I	14	14	22
Médico T6 - Clínico Geral PSS	5	3	0
Medico T6 - Ginecologista/Plan...	1	1	1
Medico T6 - Pediatra I	5	5	3
Medico T6 - Pediatra/Plantonis...	2	2	2
Medico T6 Clínico Geral /Plant...	3	3	3
Medico T8 ç Esf	17	17	22
Medico Veterinario I	1	1	1
Medico Veterinario I - PSS	0	1	1
Motorista I	26	23	33
Motorista I - PSS	0	2	0
Nutricionista I	3	3	4
Odontologo Esf-Esb I	5	5	4
Odontologo I	17	15	15
Odontologo T4 I	0	0	8
Operador de Equipamentos I	1	2	2
Professor I ç Equiparado	1	1	0
Psicologo I	14	14	14
Quimico I	1	1	1
Secretario da Saude	1	0	0
Tec Desp I - Enf Ativ Fis Idos	0	1	1
Tec Desportivo I	2	1	1
Tec Em Enfermagem I	142	142	150
Tec Em Enfermagem T8-Esf	53	53	56
Tec. Em Farmácia	0	0	18
Tec Em Hig Dental I	8	8	7
Tec em Hig Dental T8 ESF/ESB I	0	0	1
Tec Em Radiologia I	1	1	1
Tec Em Radiologia T24 I	7	7	6
Tec Em Seg Trabalho I	1	1	1
Tec Em Vig Sanitaria I	10	10	10
Tec Lab An Clinicas I	2	2	2
Técnico de Enfermagem I PSS	17	48	2
Tecnologo Em Saneam I	1	0	0
Telefonista I	1	1	1
Terapeuta Ocupacional I	4	4	6
TOTAL	995	1038	1.093

FONTES: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Jan/2023.

No quadro abaixo se tem o número de profissionais por tipo de vínculo empregatício, sendo parte estatutária (859, 78,59%), 227 (20,77%) com registro de emprego público e 7 (0,64%) são cargos comissionados. Importante destacar que dos 227 empregados públicos, 219 (96,47%) são agentes comunitário de saúde (ACS) ou agentes de combate as endemias (ACE).

Número de Servidores da Secretaria de Saúde, por Vínculo Empregatício nos anos de 2020, 2021 e 2022. Toledo.

Tipo de Vínculo	Dez/2020	Dez/2021	Dez/2022
------------------------	-----------------	-----------------	-----------------

01	01-VINCULO EMPREGATICIO / 01-ESTATUTARIO EFETIVO	750	745	859
03	01-VINCULO EMPREGATICIO / 02-EMPREGADO PUBLICO CELETISTA /	234	286	227
08	01-VINCULO EMPREGATICIO / 04-CARGO COMISSONADO	11	7	7
TOTAL		995	1.038	1.093

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Jan/2023.

Quantidade de profissionais por 01-Vínculo Empregatício/02-Empregado Público Celetista. 2022.

CARGO	QUANTIDADE	
	Dez/2021	Dez/2022
Agente Comunitário de Saúde	107	118
Agente de Endemias	72	62
Agente de Endemias PSS	10	39
Assistente Social I PSS	2	0
Auxiliar em Serviços Gerais I PSS	3	0
Enfermeiro I PSS	25	3
Enfermeiro T8 - ESF PSS	0	1
Médico T4 ; Clínico Geral PSS	10	1
Médico Pediatra PSS	3	0
Médico T6 Clínico Geral I PSS	3	0
Médico Veterinário I PSS	1	1
Motorista I PSS	2	0
Técnico de Enfermagem I PSS	48	2
TOTAL	286	227

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Jan/2023.

Quantidade de profissionais por 01-Vínculo Empregatício/04-Cargo Comissionado. 2022.

CARGO	QUANTIDADE
Coord Ambulatório Saúde Mental	1
Coord Tec em Prog da Assistência Farmacêutica	1
Coordenadora do CAPS-i	1
Coordenadora do CAPS-II	1
Diretor Depto da Rede de At. As Urgências e Emergenciais	1
Diretor (a) De Assistência Farmacêutica	1
Diretor da Rede de Atenção Especializada	1
TOTAL	7

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Jan/2023.

As demais direções e Coordenações continuam sendo ocupadas por servidores de carreira (estatutário), sendo: Departamento Administrativo e Financeiro; Departamento de Gestão em Saúde, Direção-Geral, Departamento de Saúde Mental, Coordenação do Caps Ad, bem como, o cargo do(a) Secretário(a) de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE									
OBJETIVO Nº 1.1 - Proporcionar saúde individual e coletiva à população, através de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, ampliando e fortalecendo as equipes que atuam na atenção primária em saúde e sua articulação com os demais serviços da rede de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 90% da Cobertura Populacional da Atenção Básica, até 2025	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	84,47	90,00	85,85	Percentual	91,44	106,51
Ação Nº 1 - Ampliar número de profissionais da APS, conforme previsto no item 14.1.2.									
Ação Nº 2 - Implantar novas equipes de ESF e/ou EAP.									
Ação Nº 3 - Reorganizar as equipes de trabalho na APS para possibilitar o credenciamento de novas equipes de ESF e/ou EAP.									
2. Realizar o cadastramento de 90% da população pelas Equipes de Atenção Primária em Saúde, até 2025	Percentual de cadastramento realizados da população, pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	Percentual	2020	74,80	90,00	78,60	Percentual	96,23	122,43
Ação Nº 1 - Informatizar e fornecer equipamentos tecnológicos para cadastramento ágil e automatizado.									
Ação Nº 2 - Contratação de ACSs.									
Ação Nº 3 - Capacitar e/ou atualizar às equipes para o cadastramento adequado.									
Ação Nº 4 - Identificar a população não cadastrada e realizar o cadastro dos mesmos, conforme preconizado pela legislação vigente.									
Ação Nº 5 - Ofertar horários alternativos para realizar o cadastramento									
3. Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios, para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	Número de grupos formados e executando atividades voltadas ao controle do tabagismo	Número	2020	1	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer a identificação das pessoas que fazem uso do tabaco em cada território de atuação da APS.									
Ação Nº 2 - Distribuir material informativo sobre a oferta desse serviço para os interessados em fazer o tratamento									
Ação Nº 3 - Ofertar atividades em grupos para falar sobre o tabagismo, oportunizando o tratamento para cessação do mesmo.									
Ação Nº 4 - Estimular os profissionais a realizar abordagem individual (estabelecer CID).									
Ação Nº 5 - Realizar abordagens coletivas em espaços públicos (CEJUs, CERTIs, Universidades, Escolas Estaduais, etc...)									
Ação Nº 6 - Estabelecer fluxos de encaminhamentos para participação nos grupos instituídos									
4. Manter acima de 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2020	70,98	85,00	85,00	Percentual	84,57	99,49
Ação Nº 1 - Realizar a identificação dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil no território de atuação das equipes de APS.									
Ação Nº 2 - Ofertar o acompanhamento das condicionalidades de Saúde aos grupos específicos, conforme estabelecido pelo Programa.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar aos profissionais da APS o mapa de acompanhamento.									
Ação Nº 4 - Capacitação dos profissionais em relação aos critérios de manutenção do vínculo do programa.									
5. Implantar equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS	Numero de equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS implantadas	Número	2020	0	2	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Não há ações para este ano									
6. Realizar 84% de consultas para acompanhamento do paciente com HAS na APS, até 2025.	Percentual de pacientes HAS que realizaram no mínimo 1 consulta ao ano, por 2 anos consecutivos na APS, após diagnóstico.	Percentual	2019	84,00	84,00	81,00	Percentual	81,91	101,12
Ação Nº 1 - Identificar os usuários portadores de HAS no território de atuação das equipes de APS.									
Ação Nº 2 - Estabelecer uma rotina de cuidados aos usuários portadores de HAS									
7. Realizar 84% de consultas para acompanhamento do paciente com DM na APS até 2025.	Percentual de pacientes DM que realizaram no mínimo 1 consulta o ano por 2 anos consecutivos na APS, após diagnóstico.	Percentual	2019	84,00	84,00	81,00	Percentual	80,65	99,57
Ação Nº 1 - Identificar os usuários portadores de DM no território de atuação das equipes de APS.									
Ação Nº 2 - Estabelecer uma rotina de cuidados aos usuários portadores de DM.									
8. Realizar a identificação do Índice de Massa Corporal de 50% da população, até 2025.	Percentual da população com IMC identificado	Percentual	2019	33,71	50,00	37,00	Percentual	35,41	95,70

Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas na Unidade Básica de Saúde e Instituições de ensino para a identificação de IMC, nas diversas faixas etárias da população.										
Ação Nº 2 - Realizar o registro correto dos dados antropométricos no sistema, para fins de identificação da situação nutricional da população.										
Ação Nº 3 - Reforço da realização dos dados antropométricos de forma adequada na triagem de pré-consulta.										
9. Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (de 30 a 69 anos), até 2025.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	324,54	318,04	322,91	Taxa	319,42	100,00	
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes da Atenção Básica em saúde, para o atendimento, acolhimento e cuidado de pessoas com condições crônicas.										
Ação Nº 2 - Ações de busca e identificação precoce, de portadores de doenças crônicas;										
Ação Nº 3 - Identificação e cadastramento dos portadores de doenças crônicas com estratificação do risco cardiovascular global;										
Ação Nº 4 - Promover ações intersetoriais, através de parcerias com outras secretarias, para o encaminhamento de pacientes às práticas de atividade física, disponíveis nos equipamentos										
Ação Nº 5 - Promover atividades individuais e coletivas de orientações a população, sobre hábitos de vida saudáveis relacionados a alimentação, atividade física, saúde mental, entre outras formas de prevenção as doenças crônicas.										
Ação Nº 6 - Realizar acompanhamento regular aos portadores de doenças crônicas, conforme linhas guias de hipertensão arterial e diabetes mellitus.										
Ação Nº 7 - Realizar o monitoramento clínico e laboratorial dos portadores de doenças crônicas, conforme protocolo e linhas guias.										
Ação Nº 8 - Estimular a produção da autonomia do usuário, através do Autocuidado apoiado.										
Ação Nº 9 - Desenvolver ações de prevenção e de cessação do tabagismo, com atenção especial aos grupos mais vulneráveis (jovens, mulheres, população de menor renda e escolaridade).										
Ação Nº 10 - Realizar ações educativas voltadas à prevenção e à redução do consumo abusivo de bebidas alcoólicas.										

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar e qualificar o cuidado à Saúde da Mulher e da Gestante

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Implementar a linha guia materna nas unidades básicas de saúde.	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia materna implementada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Organizar o processo de trabalho da equipe para o cumprimento da linha guia de cuidado a saúde materna.										
2. Estratificar 100% das gestantes, conforme linha guia materna, anualmente.	Percentual de gestantes estratificadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar estratificação da gestante durante todo o pré-natal, ou sempre que for necessário										
3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2020	93,17	95,00	93,50	Percentual	93,45	99,95	
Ação Nº 1 - Realizar o agendamento prévio de todas as consultas do pré-natal, conforme disponibilidade da gestante e equipe.										
Ação Nº 2 - Realizar a identificação precoce de gestantes para dar início ao acompanhamento e pré-natal.										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa no domicílio de faltosas e analisar as dificuldades de acesso às consultas ou exames preconizados.										
Ação Nº 4 - Orientar a gestante sobre o Programa Mãe Dedicada e os critérios para ter direito a esse benefício, bem como, onde solicitar a sua inclusão para recebimento.										
4. Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% das puérperas até o 5º dia pós parto	Percentual de visitas realizadas à puérpera, até o 5º dia pós parto	Percentual	2020	1,06	5,00	5,00	Percentual	3,35	67,00	
Ação Nº 1 - Organizar agenda para as visitas domiciliares às puérperas no tempo previsto.										
Ação Nº 2 - Sensibilizar profissionais sobre a importância do cumprimento das visitas até o 5 dias pós-parto.										
Ação Nº 3 - Solicitar ao HOESP censo diário de nascimentos.										
5. Alcançar no mínimo 50% de consultas puerperais em até 42 dias após o parto, até 2025.	Percentual de gestantes com consulta puerperal realizadas em até 42 dias.	Percentual	2020	41,88	50,00	43,91	Percentual	33,13	75,45	
Ação Nº 1 - Organizar agenda de consultas para o atendimento às puérperas no tempo previsto, de forma prioritária.										
Ação Nº 2 - Busca ativa das faltosas e/ou puérperas.										
Ação Nº 3 - Sensibilizar a equipe sobre a importância da adequada atenção a puérpera.										
Ação Nº 4 - Identificar em tempo oportuno as puérperas.										
6. Atingir 0,56 de razão na realização de exames citopatológico em mulheres de 25 – 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,39	0,56	0,43	Razão	0,48	111,63	

Ação Nº 1 - Identificação e rastreamento de mulheres prioritárias, para as ações de detecção precoce e controle do câncer do colo do útero, na Atenção Primária.										
Ação Nº 2 - Realizar o agendamento das mulheres desta faixa etária, para o exame citopatológico.										
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das faltantes na data agendada.										
Ação Nº 4 - Realizar a busca ativa das mulheres com exames citopatológicos alterados, para o adequado seguimento.										
Ação Nº 5 - Ampliar a disponibilidade de horários para a coleta de citologia do colo do útero, oferecendo horários alternativos, sempre que possível.										
Ação Nº 6 - Discutir juntamente com os serviços de oncologia a correta contra referência preenchida.										
Ação Nº 7 - Promover campanhas de realizações de exames fora do horário comercial para ampliação da cobertura do exame citopatológico										
Ação Nº 8 - Realizar parcerias com empresas, universidades, entre outros, para a liberação e/ou realização dos exames.										
Ação Nº 9 - Utilizar tecnologia em informática para realizar a estratificação e seguimento da necessidade de realização (semestral, anual, trianual) de acordo com os protocolos do MS.										
7. Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,38	0,53	0,41	Razão	0,56	136,59	
Ação Nº 1 - Identificação e rastreamento de mulheres prioritárias, para as ações de detecção precoce e controle do câncer de mama, na Atenção Primária.										
Ação Nº 2 - Realizar o agendamento das mulheres desta faixa etária, para o exame de mamografia.										
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das faltantes na data agendada.										
Ação Nº 4 - Realizar a busca ativa das mulheres identificadas com exames alterados, para o adequado seguimento e investigação										
Ação Nº 5 - Construir protocolos para mamografia e ultrassonografia mamaria contemplando pacientes com indicações para rastreio.										
Ação Nº 6 - Discutir juntamente com os serviços de oncologia a correta contra referência.										
Ação Nº 7 - Estabelecer um fluxo, juntamente com os serviços, para identificação de exames realizados.										
8. Manter acima de 36% o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	36,41	36,00	36,00	Percentual	35,12	97,56	
Ação Nº 1 - Ações educativas com grupo de Gestantes: Realizar mediação sobre boas práticas de assistência ao nascimento, com profissionais que falem sobre práticas pautadas em evidências científicas atualizadas e baseadas na humanização; orientações sobre a visita ao hospital de referência para atenção ao parto à gestante e seu acompanhante e/ou parceiro.										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da rede de saúde, principalmente da APS, sobre as vantagens do parto normal e como abordar esse tema com a gestante e seu parceiro e junto a comunidade.										
Ação Nº 3 - Ações de Educação Permanente sobre o Protocolo de Pré-Natal, com as equipes da APS.										
9. Zerar o número de óbitos maternos até 2025	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	2	2	2	Número	0	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa, para identificação precoce da gestante, fazendo assim, o encaminhamento para o Serviço de Saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar todo atendimento à gestante, cumprindo o Protocolo de Pré-Natal estabelecido pelo Município.										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa domiciliar às gestantes faltosas e analisar as dificuldades de acesso às consultas ou exames preconizados e o controle do uso efetivo da terapêutica instituída para cada caso.										
Ação Nº 4 - Realizar a imunização das gestantes, conforme preconizado em protocolo										
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento das gestantes encaminhadas para ambulatório de referência (AMI, HOESP e/ou CISCOPAR) para gestação de risco intermediário e alto risco.										
Ação Nº 6 - Manter a carteira da gestante preenchida com as informações principais sobre o curso da gravidez, anotando o risco gestacional encontrado a cada atendimento.										
Ação Nº 7 - Manter de forma ativa o comitê de investigação do óbito materno/infantil no município.										
Ação Nº 8 - Oportunizar a participação dos diversos setores da secretaria de saúde nos comitês de investigação do óbito materno e infantil.										
10. Ampliar o percentual de atendimento das gestantes em primeira consulta odontológica programática.	Percentual de gestantes atendidas em primeira consulta odontológica programática.	Percentual	2020	40,65	50,00	42,00	Percentual	56,64	134,86	
Ação Nº 1 - Promover a integralidade do cuidado a gestante, com inserção das ações de saúde bucal na rotina do pré-natal.										
Ação Nº 2 - Abordar o tema de saúde bucal nos grupos de gestantes;										
Ação Nº 3 - Vincular pré-natal odontológico às demais ações desenvolvidas pela equipe de Saúde da Unidade.										
Ação Nº 4 - Contratar mais odontólogos para atender à demanda.										

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar e qualificar o cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Implementar a linha de cuidado da saúde da Criança nas unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia da Saúde da Criança implementada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Organizar o processo de trabalho da equipe para o cumprimento da linha guia de cuidado a saúde da criança.										

Ação Nº 2 - Monitorar as equipes/unidades de saúde quanto ao desenvolvimento da presente ação.										
2. Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% dos recém-nascidos até o 5º dia após o nascimento	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia da Saúde da Criança implementada	Percentual	2020	0,40	5,00	5,00	Percentual	1,93	38,60	
Ação Nº 1 - Organizar a rotina de trabalho do profissional, para realizar as visitas domiciliares aos recém-nascidos, no tempo previsto.										
Ação Nº 2 - Criar estratégia junto a gestante para que a mesma, ou algum familiar, informe a equipe sobre o nascimento do bebê										
3. Realizar 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança.	Percentual de crianças com 7 consultas de puericultura realizadas do Ano Anterior.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	12,40	12,40	
Ação Nº 1 - Organizar agenda de consultas para o atendimento das crianças no primeiro ano de vida.										
Ação Nº 2 - Estratificar o risco de todos os recém-natos, realizando o adequado acompanhamento de Puericultura, conforme previsto na Linha Guia, com adequado registro em prontuário e na Carteira da Criança, bem como, seguindo os fluxos estabelecidos na mesma, quanto ao encaminhamento para serviços de referência.										
Ação Nº 3 - Fazer a busca ativa dos faltosos em ações de Puericultura, Imunização e demais necessidades de saúde.										
Ação Nº 4 - Acompanhar todas as crianças de risco durante o primeiro ano de vida, identificando sinais de risco social, biológico, clínico e/ou situações de risco ou de violência.										
4. Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	Percentual de crianças abaixo de 02 anos com atraso vacinal	Percentual	2020		5,00	5,00	Percentual	27,57	0	
Ação Nº 1 - Verificar a situação vacinal, em todas as ações desenvolvidas pela equipe, visando a adequada cobertura vacinal, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações.										
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa dos faltosos, para o esquema vacinal e consultas.										
Ação Nº 3 - Realizar orientações a cada atendimento realizado aos usuários, quanto a importância da imunização.										
5. Manter abaixo de 10% o percentual de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	7,10	9,99	9,99	Percentual	7,74	77,48	
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas em parceria com as Escolas, em especial, através das ações do Programa Saúde na Escola.										
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais para o acolhimento adequado desse público										
Ação Nº 3 - Incentivar a realização do planejamento familiar nas Unidades Básicas de Saúde, disponibilizando métodos contraceptivos, conforme a necessidade desse público.										
Ação Nº 4 - Realizar capacitação técnica sobre anticoncepção na adolescência.										
6. Manter a adesão ao PSE nos 4 anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde	Estar aderido ao PSE	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento, entre as duas políticas, para o desenvolvimento das ações;										
Ação Nº 2 - Desenvolver as ações pactuadas entre a Secretaria de Saúde e a Educação referentes ao PSE;										
Ação Nº 3 - Registrar de forma adequada, as ações realizadas pela Educação e a Saúde referentes ao PSE.										
7. Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	7,59	9,00	9,00	Taxa	10,98	0	
Ação Nº 1 - Monitorar o desenvolvimento das práticas das equipes de Atenção Primária, em relação ao cumprimento dos Protocolos implantados e aos fluxos e parâmetros de qualidade estabelecidos, em relação ao cuidado da criança.										
Ação Nº 2 - Monitorar o desenvolvimento das práticas das equipes de Atenção Primária, em relação ao cumprimento dos Protocolos implantados e aos fluxos e parâmetros de qualidade estabelecidos, em relação ao cuidado da gestação.										
Ação Nº 3 - Manter de forma ativa o comitê de investigação do óbito materno/infantil no município.										
Ação Nº 4 - Oportunizar a participação dos diversos setores da secretaria de saúde nos comitês de investigação do óbito materno e infantil										
Ação Nº 5 - Desenvolver ações adequadas para o monitoramento da situação vacinal da criança. Vide item 3.1.4.										
Ação Nº 6 - Realizar o acompanhamento da criança, através das ações de puericultura										
Ação Nº 7 - Incentivar a prática do aleitamento materno										
8. Ofertar anualmente, no mínimo 1 consulta odontológica, por ano, para crianças e adolescentes.	Percentual de crianças e adolescentes com, no mínimo, uma consulta odontológica	Percentual	2020	11,50	12,00	12,00	Percentual	10,67	88,92	
Ação Nº 1 - Realizar avaliação de saúde bucal, como parte das ações do PSE, e encaminhar para tratamento odontológico, aqueles os quais se identifique tal necessidade;										
Ação Nº 2 - Realizar capacitações em saúde bucal infantil para a Rede.										
Ação Nº 3 - Implantar protocolo de atenção em saúde bucal.										
Ação Nº 4 - Realizar novas contratações										
9. Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	Número de capacitações realizadas	Número	2020	0	8	2	Número	23,00	1.150,00	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre a Saúde Nutricional de Crianças e Adolescentes que aborde a importância do acompanhamento e orientação dos pais e/ou responsáveis.										
Ação Nº 2 - Realizar uma ação intersetorial para a identificação de crianças em situação de sobrepeso e obesidade e conscientização sobre práticas de alimentação saudável.										

10. Acompanhar 30% das crianças em idade escolar (0 a 10 anos) identificadas em situação de sobrepeso e obesidade do Território assistido, matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	Percentual de crianças acompanhadas, em situação de sobrepeso e obesidade, matriculadas na Rede Municipal de Ensino, do Território assistido.	Percentual	2020	0,00	30,00	30,00	Percentual	66,80	222,67
Ação Nº 1 - Realizar identificação de crianças em situação de sobrepeso e obesidade, matriculadas na rede municipal de ensino, para o devido acompanhamento									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação antropométrica das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas municipais									
Ação Nº 3 - Elaborar plano de ação compartilhado para o acompanhamento.									
11. Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	Número de ações de qualificação promovidas	Número	2020	0	5	5	Número	13,00	260,00
Ação Nº 1 - Retomar as ações Educativas realizadas pelo Núcleo Intersetorial de Prevenção as Violências, Acidentes e Promoção da Saúde e Cultura da Paz no município de Toledo, junto aos profissionais da rede Intersetorial.									
Ação Nº 2 - Promover ações com os profissionais da rede de saúde para a identificação de violências e a notificação, conforme estabelece a Normativa nº 05/2020, da prefeitura de Toledo.									
12. Reduzir em 80% o número de crianças aguardando em fila de espera para acolhimento do CAPS i, até 2025.	Número de crianças, aguardando em fila de espera para acolhimento.	Número	2021	118	24	94	Número	79,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar processo de trabalho otimizando o atendimento para diminuir fila de espera.									
Ação Nº 2 - Fazer gestão da fila de espera, qualificando-a de forma regular, conforme programação da equipe.									
Ação Nº 3 - Elaborar Plano de Cuidado, juntamente com o paciente e equipe da UBS do seu território de residência, para o devido acompanhamento e monitoramento pela equipe da APS, através do matriciamento às equipes da APS.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações para otimizar o acolhimento dos pacientes em fila de espera.									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações intersetoriais para promoção de saúde mental.									
Ação Nº 6 - Realizar o levantamento da capacidade instalada e a demanda existente para o serviço.									
13. Reduzir em 60% o número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria no Ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	Número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria	Número	2020	399	159	339	Número	105,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar processo de trabalho otimizando o atendimento para diminuir fila de espera.									
Ação Nº 2 - Fazer gestão da fila de espera, qualificando-a de forma regular, conforme programação da equipe.									
Ação Nº 3 - Elaborar Plano de Cuidado, juntamente com o paciente e equipe da UBS do seu território de residência, para o devido acompanhamento e monitoramento pela equipe da APS, através do matriciamento às equipes da APS.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações para otimizar o acolhimento dos pacientes em fila de espera.									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações intersetoriais para promoção de saúde mental.									
Ação Nº 6 - Realizar o levantamento da capacidade instalada e a demanda existente para o serviço.									
Ação Nº 7 - Avaliar parcerias público-privada com universidades.									
Ação Nº 8 - Avaliar a implantação de terapias em grupos.									

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover e implementar ações de promoção, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população idosa, visando a integralidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter abaixo de 23 a taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur, em pessoas idosas	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas, por fratura de fêmur	Taxa	2020	22,79	22,99	22,99	Taxa	28,49	0
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas, quanto à prevenção de queda em idosos e incentivo a autonomia e independência para as atividades de vida diária, em conjunto com as ações do Projeto Casa Segura, em espaços coletivos e nas diversas faixas etárias. (Escola, CERTIs, Associações de Moradores, Conselhos de direitos, etc...).									
Ação Nº 2 - Realizar parcerias com faculdades (Educação Física, nutrição, fisioterapia) para desenvolvimento de projetos, melhorando a qualidade de vida da terceira idade. Proposta do CMS 88.									
Ação Nº 3 - Atualizar e implantar o Protocolo de Prevenção de Quedas em Idosos municipal, disponibilizando-o a equipe da Atenção Primária em Saúde, para conhecimento e orientação da população do seu território de atuação.									
Ação Nº 4 - Aplicar o instrumento VES-13 para a identificação dos idosos vulneráveis no território de atuação das equipes de Atenção Primária.									
2. Atender com 1 consulta, no mínimo, 78,94% da população idosa até 2025	Percentual de idosos com no mínimo 1 consulta ao ano	Percentual	2020	68,94	78,94	71,44	Percentual	61,24	85,72
Ação Nº 1 - Identificar a população idosa do território de atuação para cadastro ou atualização do mesmo;									
Ação Nº 2 - Organizar a agenda para o atendimento, avaliação e acompanhamento da pessoa idosa;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltantes nas consultas agendadas;									
3. Realizar atividades coletivas com a população idosa, dos territórios de atuação das equipes de saúde	Número de atividades Coletivas realizados pelas equipes de saúde	Número	2020	0	50	50	Número	57,00	114,00
Ação Nº 1 - Incentivar os idosos para a prática da atividade física regular nos espaços públicos disponíveis a população. (como CERTIs, Academia da Saúde Bairro São Francisco, entre outros locais).									
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais para o desenvolvimento das atividades coletivas.									
Ação Nº 3 - Ações de educação em saúde de caráter coletivo, com os grupos de idosos do território.									
4. Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	Proporção da população acima de 60 anos vacinadas	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Percentual	73,80	82,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar a pessoa idosa sobre a importância da vacinação									
Ação Nº 2 - Garantir distribuição de imunizantes em todas as unidades Básicas de saúde com rotina de supervisão do setor responsável;									
Ação Nº 3 - Intensificar divulgação das campanhas de vacinas nacionais em mídias sociais, buscando parcerias;									
Ação Nº 4 - Intensificar busca ativa de vacinas em atraso através de visitas de Agentes Comunitários de Saúde, contato telefônico e durante atendimentos nos serviços de saúde (UBS, PA, CAPS, FCIA, Etc...);									

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e implementar ações de prevenção e promoção à saúde do Homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 40% pré-natal do parceiro conforme protocolo vigente na rede municipal, até 2025	Percentual de pré natal do parceiro realizado (Pré do parceiro/Nascidos vivos)	Percentual	2019	14,58	40,00	20,58	Percentual	45,39	220,55
Ação Nº 1 - Incentivar a participação do homem no pré natal.									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais quanto ao fornecimento de atestado, quando da participação do homem no pré-natal.									
Ação Nº 3 - Sensibilização das empresas e associações comerciais (ACIT)									
Ação Nº 4 - Normatizar abertura do pré-natal do parceiro e gestante no mesmo dia;									
Ação Nº 5 - Padronizar a carteirinha de gestante e pré-natal do homem, com modelo municipal.									
Ação Nº 6 - Conscientizar sobre o risco de ISTs na gestação e amamentação.									
2. Realizar ações coletivas referente a Saúde do Homem.	Quantidade de ações coletivas realizadas.	Número	2021	1	4	2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - Organizar ação coletiva/campanha dedicada ao público masculino, sobre a importância do cuidado com a sua saúde.									
Ação Nº 2 - Ampliar testes rápidos (hepatites, HIV, sífilis) durante o período das ações.									

DIRETRIZ Nº 6 - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO Nº 6.1 - organizar e qualificar os pontos de atenção à pessoa com deficiência, promovendo a sua articulação no desenvolvimento do cuidado e atenção integral dessa população, tendo como principal porta de entrada a Atenção Primária em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficina de capacitação sobre a atenção em saúde da Pessoa com Deficiência	Número de Unidades com profissionais capacitadas	Número	2021	0	16	4	Número	23,00	575,00
Ação Nº 1 - Oportunizar a participação dos profissionais da saúde.									
Ação Nº 2 - Organizar o processo de capacitação das equipes de saúde para o primeiro semestre de 2022.									

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA REDE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a ampliação da atenção a saúde Bucal, voltadas integralidade da atenção, à qualificação das práticas e à gestão do cuidado, de forma a promover a resolubilidade dos serviços prestados e o acesso com equidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 30% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal, até 2025.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	18,71	30,00	24,00	Percentual	14,83	61,79
Ação Nº 1 - Reposição de servidores aposentados e exonerados;									
Ação Nº 2 - Expansão do acesso e ampliação do número de Equipes de Saúde Bucal.									
Ação Nº 3 - Implantação de novas Equipes da Estratégia Saúde Bucal;									
2. Aumentar o número de atendimentos para o Centro Especializado Odontológico/CEO as pessoas com deficiência.	Número de Atendimentos no CEO, para atendimento de pessoas com deficiência	Número	2021	21	27	23	Número	32,00	139,13
Ação Nº 1 - Oficializar o CEO conforme demanda reprimida (Centro de Especialidades Odontológicas).									
Ação Nº 2 - Verificar disponibilidade orçamentária.									
3. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos	Percentual	2020	6,67	3,00	6,00	Percentual	10,95	0
Ação Nº 1 - Monitorar os encaminhamentos para o CEO ;									
Ação Nº 2 - Ampliar o atendimento clínico realizado pelo profissional Técnico em Saúde Bucal (TSB);									
Ação Nº 3 - Utilização da técnica ART(Tratamento Restaurador Atraumático) no PSE (Programa Saúde na Escola).									
Ação Nº 4 - Realização de atividades coletivas com a comunidade, e demais ações complementares;									
4. Realizar 170 ações coletivas da escovação dental supervisionada (nas Escolas Municipais)	Número de ações coletivas de escovação dental supervisionada realizadas	Número	2019	146	170	35	Número	22,00	62,86
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissionais (odontólogos,TSB, ASB) para realizar atividades;									
Ação Nº 2 - Buscar Articulações intersetoriais.									
5. Aumentar a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Cobertura da primeira consulta odontológica programática	Percentual	2020	1,31	10,00	3,50	Percentual	3,18	90,86
Ação Nº 1 - Reorganizar o processo de trabalho para garantir adequada atenção à demanda programada e espontânea, e ações complementares.									
Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura em saúde bucal.									
6. Atingir anualmente a razão de 1 entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	Razão entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	Razão	2020	1,53	1	1	Número	97,00	97,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos faltosos e lembretes das consultas odontológicas, e ações complementares;									
Ação Nº 2 - Melhorar o acesso à primeira consulta odontológica programática.									
7. Realizar anualmente 10 atividades educativas, com orientações à população, visando o diagnóstico precoce do câncer de boca	Número de atividades educativas realizadas	Número	2019	12	40	10	Número	13,00	130,00
Ação Nº 1 - Realização de atividade educativa, visando o diagnóstico precoce de câncer de boca, nas UBS, comunidade e empresas;									
Ação Nº 2 - Realização de exames periódicos de rotina ou em campanhas na população com maior vulnerabilidade.									

DIRETRIZ Nº 8 - INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Realizar a prevenção e promoção da Saúde, por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Endemias, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos, de forma integrada com os demais serviços da Rede de Atenção a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração entre departamento de atenção primária e vigilância em saúde na investigação dos óbitos em MIF, através da implantação e implementação de fluxo municipal									
2. Atingir 100% da proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	98,90	100,00	97,00	Percentual	97,59	100,61
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais, a nível municipal, sobre adequado preenchimento da DO;									
Ação Nº 2 - Oficiar estabelecimentos sobre necessidade de cumprimento da legislação referente ao preenchimento das DO.									
Ação Nº 3 - Capacitar maior número de profissionais da vigilância epidemiológica para análise de investigação das causas básicas.									
3. Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	75,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir distribuição de imunizantes em todas as unidades Básicas de saúde com rotina de supervisão do setor responsável;									
Ação Nº 2 - Intensificar divulgação das campanhas de vacina nacionais em mídias sociais, buscando parcerias;									
Ação Nº 3 - Intensificar busca ativa de vacinas em atraso através de visitas de Agentes Comunitários de Saúde, contato telefônico e durante atendimentos nos serviços de saúde (UBS, PA, CAPS, FCIA, Etc...);									
Ação Nº 4 - Sensibilizar a população sobre importância da vacinação na erradicação e/ou redução de doenças;									
Ação Nº 5 - Promover a integração entre secretaria de educação e saúde apoiando e orientando na identificação de vacinas em atraso (PSE)									
Ação Nº 6 - Retomar a discussão com o Conselho Municipal de Educação sobre o cumprimento da lei estadual nº10.202/2018.									
4. Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a integração entre departamento de atenção primária e vigilância em saúde no preenchimento e seguimento das notificações compulsórias imediatas;									
Ação Nº 2 - Garantir a adequada e oportuna alimentação do sistema de notificação compulsória (SINAN)									
5. Atingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2025	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	76,90	90,00	80,10	Percentual	100,00	124,84
Ação Nº 1 - Busca ativa de contatos intradomiciliares de pacientes em tratamento.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação das equipes da APS, para avaliação de contatos e suspeitas de casos de Hanseníase.									
Ação Nº 3 - Manter a distribuição de medicamentos para o tratamento da Hanseníase.									
Ação Nº 4 - Realizar campanha anual de sensibilização para a população e trabalhadores de saúde sobre a Hanseníase									
Ação Nº 5 - Confeccionar material educativo para distribuição (cartazes, panfletos)									
Ação Nº 6 - Organizar a atenção para acolhimento e adequado seguimento dos pacientes de hanseníase, pelas equipes de APS.									
Ação Nº 7 - Aperfeiçoar o fluxo para a atenção especializada.									
Ação Nº 8 - Garantir um profissional médico de referência municipal.									
6. Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir capacitação para que todos os profissionais realizem testes rápidos nas unidades de saúde e pronto atendimentos									
Ação Nº 2 - Garantir distribuição uniforme de testes rápidos para todas as unidades Básicas de saúde, pronto atendimentos e maternidades;									
Ação Nº 3 - Sensibilizar população em geral sobre importância da testagem na rotina ou após exposição a situação de risco;									
Ação Nº 4 - Garantir testagem às gestantes nos três trimestres gestacionais, e parceiros no primeiro trimestre, realizando busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 5 - Reforçar os cuidados sobre a transmissão vertical.									
7. Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir capacitação para que todos os profissionais realizem testes rápidos nas unidades de saúde e pronto atendimentos;									
Ação Nº 2 - Garantir distribuição uniforme de testes rápidos para todas as unidades Básicas de saúde, pronto atendimentos e maternidades;									
Ação Nº 3 - Garantir capacitação aos profissionais médicos e enfermeiros no que se refere a interpretação de exames, tratamento, monitoramento das titulações e situações que indicam necessidade de retratamento;									
Ação Nº 4 - Sensibilizar população em geral sobre importância da testagem na rotina ou após exposição a situação de risco;									
Ação Nº 5 - Garantir testagem às gestantes nos três trimestres gestacionais, e parceiros no primeiro trimestre, realizando busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa das gestantes para verificação da titulação e acompanhar o tratamento;									

Ação Nº 7 - Intensificar o estadiamento das crianças nascidas de mães com sífilis após o nascimento, conforme protocolo vigente;										
Ação Nº 8 - Garantir aplicação de penicilina em todas as unidades básicas de saúde e pronto atendimentos;										
Ação Nº 9 - Reforçar as ações de IST's nas populações de risco, como imigrantes haitianos e senegaleses.										
8. Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura dos imóveis, para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	0	4	4	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Prover número mínimo de agentes de combate a endemias ativos conforme preconizado pelo PNCD;										
Ação Nº 2 - Prover número mínimo de supervisores de área conforme preconizado pelo PNCD;										
Ação Nº 3 - Prover veículos, EPI e insumos para o desenvolvimento do trabalho diário;										
Ação Nº 4 - Capacitar de forma permanente as equipes de controle vetorial;										
Ação Nº 5 - Planejar ações integradas com a Secretaria de Meio Ambiente, atenção primária, vigilância epidemiológica e secretaria de comunicação quando identificado situações de risco (eliminação dos problemas encontrados durante as visitas);										
Ação Nº 6 - Integrar os diversos departamentos na sensibilização da população para reduzir as recusas e aumentar número de agendamentos objetivando redução do índice de imóveis fechados;										
Ação Nº 7 - Realizar atividades educativas sobre o combate ao mosquito Aedes Aegypti em escolas e comunidade em geral;										
Ação Nº 8 - Manter reuniões periódicas do Comitê Municipal de combate a dengue;										
Ação Nº 9 - Atualizar anualmente o zoneamento dos Agentes de endemias e reconhecimento geográfico;										
9. preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais sobre adequado preenchimento das fichas de notificação;										
10. Realizar 100% ao ano da proporção de análises programadas, das amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	101,67	101,67	
Ação Nº 1 - Garantir insumos para realização das coletas e análises de água;										
11. Realizar 100% do atendimento das denúncias/reclamações recebidas sobre o setor regulado.	Percentual de atendimento as denúncias/reclamações sobre Setor Regulado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter fluxo interno de verificação de denúncias e reclamações recebidas através dos canais de ouvidoria;										
Ação Nº 2 - Sensibilizar profissionais sobre importância da resposta em tempo oportuno e de forma clara e objetiva, permitindo o adequado entendimento do solicitante;										

DIRETRIZ Nº 9 - PROMOÇÃO DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 9.1 - Promover a educação permanente entre os profissionais de saúde, usuários e a comunidade, realizando o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos, assegurando assim, o uso racional de medicamentos na perspectiva de obter resultados concretos de melhoria da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 15% do número de pacientes HAS, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	Percentual de pacientes HAS, com consulta farmacêutica realizada.	Número	2019	4.847	727	145	Número	2,00	1,38
Ação Nº 1 - Organizar agenda do profissional para a consulta farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Estabelecer diálogo com a APS, para o agendamento do paciente para a consulta farmacêutica.									
Ação Nº 3 - Realizar o registro de atendimento.									
2. Atingir 15% do número de pacientes DM, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	Percentual de pacientes com DM, com consulta farmacêutica realizada.	Número	2019	1.854	278	56	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar agenda do profissional para a consulta farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Estabelecer diálogo com a APS, para o agendamento do paciente para a consulta farmacêutica.									
Ação Nº 3 - Realizar o registro de atendimento									
3. Manter abaixo de 5% a perda de medicamentos vencidos do estoque.	Percentual de perda de medicamentos do estoque	Percentual	2020	0,37	5,00	5,00	Percentual	0,56	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar regularmente a validade dos medicamentos em estoque.									
Ação Nº 2 - Nos dispensários e farmácias controle de estoque, sendo o que se vence primeiro colocar na frente da prateleira;									
Ação Nº 3 - Remanejamento dos medicamentos e produtos próximos da data de vencimento, para locais de maior fluxo.									
Ação Nº 4 - Entrega de medicamentos para os serviços de saúde pela CAF, conforme consumo.									
4. Realizar anualmente a avaliação e monitoramento do Programa Municipal de Plantas Medicinais e de Fitoterápicos de Toledo, conforme Lei Municipal nº "R" 24/2020.	Avaliação e monitoramento do PROFITOO realizadas.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Montar comissão para realizar o monitoramento e avaliação do PROFITOO.									
Ação Nº 2 - Definir agenda para comissão realizar avaliação do PROFITOO.									

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 10.1 - Qualificar e implementar o cuidado em Saúde Mental em toda a rede municipal de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemático, por caps, com equipes de Atenção Primária em Saúde.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	66,67	100,00	100,00	Percentual	33,33	33,33
Ação Nº 1 - Capacitação sobre matriciamento e estratificação de risco em saúde mental, para os servidores a APS e equipes de Saúde Mental									
Ação Nº 2 - Elaborar o cronograma para o desenvolvimento das ações de matriciamento das equipes de APS, por CAPS e ambulatório de saúde mental (ASM).									
Ação Nº 3 - Realizar o registro das ações no sistema de informação municipal (MV/SIGSS).									
2. Realizar anualmente 12 ações Educativas na rede intersetorial, sobre as consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas à saúde mental do indivíduo.	Número de Ações educativas realizadas	Número	2020	5	12	12	Número	19,00	158,33
Ação Nº 1 - Realizar planejamento em conjunto com a Equipe de Atenção Primária em Saúde, das ações preventivas à serem desenvolvidas.									
Ação Nº 2 - Realizar ações em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Desenvolvimento Humano e Educação									
Ação Nº 3 - Realizar o registro das ações no sistema de informação municipal (MV/SIGSS)									
3. Reduzir em 60% o número de pacientes aguardando em fila de espera para atendimento de psiquiatria e psicologia no ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	Número de pessoas aguardando em fila de espera de redução da fila de espera	Número	2020	1.095	438	930	Número	133,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir e/ou avaliar juntamente com as equipes de APS, os fluxos de encaminhamento para os serviços especializados de Saúde Mental.									
Ação Nº 2 - Monitoramento e capacidade instalada e necessidade;									
Ação Nº 3 - Manter o agendamento 100% das vagas dos concursados de psiquiatria e psicologia do CISCOPAR									
Ação Nº 4 - Organizar cotas para serviços credenciados via CISCOPAR;									
Ação Nº 5 - Consulta compartilhada entre médico APS e psiquiatra da rede de saúde mental									
Ação Nº 6 - Ação concentrada vinculada ao procedimento de acolhimento do ASM;									

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar e ampliar o acesso equânime dos cidadãos ao conjunto dos serviços especializados de média e alta complexidade de forma regulada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a menos de 3 anos o tempo máximo de espera para consultas médicas especializadas, até 2025	Tempo de espera (dias) para consultas especializadas.	Número	2021	1.095	1.094	1.094	Número	970,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar fluxos para confirmação e cancelamento de consultas à serem utilizados pelo setor de agendamento.									
Ação Nº 2 - Realizar a qualificação da fila;									
Ação Nº 3 - Monitoramento da demanda versus capacidade instalada;									
Ação Nº 4 - Manter o agendamento 100% das vagas dos concursados do CISCOPAR									
Ação Nº 5 - Organizar cotas para serviços credenciados via CISCOPAR;									
Ação Nº 6 - Buscar novos credenciamentos, oficializar SESA de nossas demandas;									
2. Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Exames Especializados, até 2025.	Nº de Protocolos Implantados de Exames Especializados	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir os profissionais da Rede de Atenção a Saúde para a elaboração do protocolo;									
Ação Nº 2 - Elaborar o protocolo frente a demanda de exames de TOMOGRAFIA;									
Ação Nº 3 - Definir cronograma para início e previsão do término do protocolo.									
Ação Nº 4 - Capacitação da rede de atenção a saúde									
3. Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Consultas Especializados, até 2025.	Nº de Protocolos Implantados de Consultas Especializados	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o protocolo frente a consulta especializada de CARDIOLOGIA;									
Ação Nº 2 - Definir os profissionais da Rede de Atenção a Saúde para a elaboração do protocolo;									
Ação Nº 3 - Definir cronograma para início e previsão do término do protocolo.									
Ação Nº 4 - Capacitação da rede de atenção a saúde									

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**OBJETIVO Nº 12.1** - Oferecer uma resposta em tempo oportuno e qualificada nos atendimentos em situações de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% do acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto atendimento (UPA e PAM)	Percentual de acolhimento com classificação de risco realizados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar o protocolo de acolhimento com classificação de risco, conforme o Sistema de Manchester;									
Ação Nº 2 - Intensificar através de mídia(comunicação) e dos serviços de atenção a saúde, o Sistema de Manchester nos prontos atendimentos municipais;									
Ação Nº 3 - Conter em edital para PSS enfermeiro, pontuação quando houver o curso do sistema de Manchester									
2. Reduzir a 1,40 o Coeficiente de mortalidade nas Unidades de Urgência e Emergência Municipal, até 2025.	Taxa de Mortalidade	Taxa	2021	1,55	1,40	1,55	Taxa	1,07	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acolhimento conforme estabelecido no protocolo de Manchester.									
Ação Nº 2 - Solicitar a equipe de urgência e emergência, as necessidades de capacitações e/ou atualizações									
Ação Nº 3 - Avaliar frequentemente necessidade de profissionais em escala pra pronto atendimento;									
Ação Nº 4 - Incluir na central de leitos todos os pacientes com indicação de vaga hospitalar;									
Ação Nº 5 - Fortalecimento e implementação das ações de CCIH;									

DIRETRIZ Nº 13 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID-19

OBJETIVO Nº 13.1 - Realizar o enfrentamento da situação de emergência pública de importância internacional decorrente do Coronavírus, buscando reduzir os impactos em termos de morbidade e mortalidade, otimizando recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas, inclusive direcionando o atendimento dos pacientes com sequelas pós covid.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	Proporção de casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, com testagem realizada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	99,31	99,31
Ação Nº 1 - Identificar e Notificar todos os casos de Síndrome Gripal (SG) atendidas nas Unidades de Saúde, em especial, os casos suspeitos de COVID-19.									
Ação Nº 2 - Realizar em tempo oportuno a investigação de todos os casos suspeitos de síndrome gripal, em especial, aquelas que preenchem os critérios como casos suspeitos para o Coronavírus									
Ação Nº 3 - Realizar exames de PCR para SARS CoV2 para síndrome respiratória aguda grave.									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento e monitoramento dos casos suspeitos e em isolamento domiciliar.									
2. Implantar serviço de atendimento as pessoas com sequelas no pós COVID-19.	Serviço implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar local e equipe para atendimento de pessoas com sequelas pós Covid. (nota técnica 28/2020 MS(conass)									
3. Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	Percentual da população imunizada contra COVID-19	Percentual	2021	53,78	90,00	90,00	Percentual	83,27	92,52
Ação Nº 1 - Sensibilizar a população em geral para realização da imunização contra o coronavírus, conforme orientações dos órgãos competentes.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos faltosos por atrasado vacina covid-19									
Ação Nº 3 - Realizar de forma adequada o registro individual vacinas aplicadas.									
Ação Nº 4 - Garantir o acesso à vacinação para o público, conforme previsto em Plano de Contingência da imunização contra o coronavírus.									
Ação Nº 5 - Reorganizar os serviços com o objetivo de atingir o publico infantil para a vacina covid-19.									
DIRETRIZ Nº 14 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE									
OBJETIVO Nº 14.1 - Qualificar a Gestão do Trabalho, desenvolvendo e coordenando a política de educação permanente.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	Percentual de Servidores da Saúde que participaram de ações de Educação Permanente e/ou Continuada.	Percentual	2020	35,51	40,00	36,63	Percentual	46,90	128,04
Ação Nº 1 - Realizar atividades de Educação Permanente dirigida às Equipes de Saúde Bucal;									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças;									
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação das equipes de profissionais da Atenção Primária em Saúde para o atendimento, acolhimento e cuidado da pessoa idosa;									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação e sensibilização das equipes da APS para a identificação de idosos vulneráveis (VES-13)									
Ação Nº 5 - Desenvolver capacitações, com os profissionais de saúde, em especial com os Agentes Comunitários de Saúde, visando identificação de risco domiciliar, com ênfase na prevenção de quedas;									
Ação Nº 6 - Realizar capacitação os profissionais de nível superior, para estratificar o risco de pessoas que estejam apresentando sinais de sofrimento psíquico, conforme linha guia de atenção em Saúde Mental.									
Ação Nº 7 - Capacitação para profissionais de saúde para acolhimento ao sofrimento psíquico.									
Ação Nº 8 - Capacitação Política de humanização (humanizaSUS);									
Ação Nº 9 - Capacitação testes rápidos.									
Ação Nº 10 - Capacitação Acolhimento Pessoa com Deficiência.									
Ação Nº 11 - Capacitação matriciamento e estratificação de risco.									
Ação Nº 12 - Capacitação Urgência e Emergência para Transporte Sanitário.									
Ação Nº 13 - Capacitação em ginecologia para procedimentos e condutas básicas na atenção primária (protocolos).									
2. Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	Número de servidores efetivos	Número	2020	963	120	30	Número	130,00	433,33
Ação Nº 1 - Contratação, via concurso público, de novos servidores para atenção a saúde nos diversos locais de trabalho, conforme demanda.									
3. Realizar parcerias com instituições de ensino, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	Número de Parcerias realizadas	Número	2020	0	4	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Elaborar projeto estabelecendo parceria e vínculo com Instituições de Ensino, nos cursos voltados as áreas de saúde.									
Ação Nº 2 - Divulgar e quando possível oportunizar para rede sobre cursos, capacitações, pós-graduação e educação continuada nas diversas áreas.									
OBJETIVO Nº 14.2 - Intensificar ações visando ampliação do número de atendimentos e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar e manter em, no mínimo 85%, a satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS	Percentual de satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS	Percentual	2019	81,30	85,00	85,00	Percentual	84,70	99,65
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para realizar a pesquisa de satisfação dos usuários da Ouvidoria do SUS.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar instrumento de pesquisa à ser preenchido pelo usuário atendido pela Ouvidoria do SUS, nos meios de comunicação adequados.									
OBJETIVO Nº 14.3 - Implantação do Setor de regulação, controle, avaliação e auditoria									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar setor de regulação, controle avaliação e auditoria	Serviço/setor implantado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Designar profissionais para atuação nesse setor									
Ação Nº 2 - Definir início dos serviços									
DIRETRIZ Nº 15 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS									
OBJETIVO Nº 15.1 - Ampliar os componentes da gestão participativa e fortalecer o Conselho Municipal de Saúde - CMS									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos juntamente com o Conselho Municipal de Saúde	Nº de conferências realizada	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar e realizar a Conferência Municipal de Saúde									
2. Participar das reuniões da CIR	Percentual de participação em reuniões	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a presença do Gestor municipal e um técnico									
Ação Nº 2 - Repassar aos interessados a pauta discutida e encaminhamentos.									
3. Participar das reuniões do CRESEMS	Percentual de participação em reuniões	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Repassar aos interessados a pauta discutida e encaminhamentos.									
Ação Nº 2 - Garantir a presença do Gestor municipal e um técnico									
4. Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas	Prestações de contas quadrimestrais realizadas, através de audiência pública	Número	2020	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a apresentação das audiências publicas na Câmara de Vereadores e também Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 2 - Promover divulgação dos Eventos: Audiência Pública, Reuniões do Conselho, Reunião com Associações de Bairros para orientações do funcionamento da Política de Saúde, Conferencias. Proposta CMS 102.									
5. Elaborar instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG)	Percentual de Instrumentos de Gestão elaborados e submetidos a apreciação e aprovação do CMS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Submeter a apreciação e aprovação dos instrumentos de gestão ao CMS									

DIRETRIZ Nº 16 - FORTALECIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO A SAÚDE

OBJETIVO Nº 16.1 - Avaliar e controlar os recursos financeiros direcionando e distribuindo de forma adequada de acordo com as necessidades programadas para a saúde, com investimentos em infraestrutura dos serviços de saúde municipais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir Unidades de Saúde	Número de Unidade de Saúde construída	Número	2019	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sem previsão para este ano									
2. Reformar e/ou ampliar Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde Reformadas e/ou ampliadas	Número	2020	4	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reforma UBS São Luiz do Oeste através da resolução SESA 931/2021									
Ação Nº 2 - Reforma e ampliação da UBS Maracanã, conforme recurso já disponibilizado e licitado.									
3. Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	Nº de veículos adquiridos	Número	2020	63	20	14	Número	15,00	107,14
Ação Nº 1 - Resolução SESA 933/2021 – 02 ambulâncias e 3 vans									
Ação Nº 2 - Recurso federal aquisição Van para Endemias									
Ação Nº 3 - Recurso federal aquisição 03 ambulâncias									
4. Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	Percentual	2020	26,30	15,00	15,00	Percentual	29,51	196,73
Ação Nº 1 - Monitorar os gastos realizados com ações de saúde, conforme programado.									
5. Concluir Unidade Hospitalar – HRT.	Unidade Hospitalar concluída	Número	2019	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Unir esforços com outras esferas e forças políticas regionais, promovendo a efetiva participação dos municípios envolvidos na defesa de seus interesses, para viabilizar o início das atividades do Hospital Regional									
Ação Nº 2 - Definir o modelo de gestão e a governança do Hospital Regional de Toledo, avaliando a constituição de um Conselho Gestor									
Ação Nº 3 - Implementar o funcionamento do Hospital Regional, com a adequada manutenção das estruturas e equipamentos do mesmo									
Ação Nº 4 - Disponibilizar os leitos hospitalares do Hospital Regional de Toledo à Central Estadual de Regulação de Leitos Hospitalares									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações de orientação e aperfeiçoamento dos fluxos, estruturando adequado e oportuno acesso a atenção hospitalar, de média e alta complexidade (leitos de UTI e demais especialidades a serem definidas), avaliando a possibilidade de oferecer adequado acesso a procedimentos eletivos e de urgência, com diminuição do tempo de espera, conforme demandas identificadas pela Rede de Atenção à Saúde, bem como, desenvolver ações visando fortalecer o vínculo entre os usuários do serviço hospitalar									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção				
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados	
122 - Administração Geral	1		4	23
	Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos juntamente com o Conselho Municipal de Saúde		1	1
	Implantar setor de regulação, controle avaliação e auditoria		1	1
	Alcançar e manter em, no mínimo 85%, a satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS		85,00	84,70
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada		36,63	46,90
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.		30	130
	Participar das reuniões da CIR		100,00	100,00
	Realizar parcerias com instituições de ensino, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.		2	3
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede		14	15
	Participar das reuniões do CRESEMS		100,00	100,00
	Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas		3	3
	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012		15,00	29,51
	Elaborar instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG)		100,00	100,00
	Concluir Unidade Hospitalar – HRT.		1	0
	Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.		5	13
301 - Atenção Básica	1		85,85	91,44
	Construir Unidades de Saúde		0	0
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada		36,63	46,90

Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	100,00	99,31
Attingir 15% do número de pacientes HAS, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	145	2
Attingir 30% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal, até 2025.	24,00	14,83
Realizar oficina de capacitação sobre a atenção em saúde da Pessoa com Deficiência	4	23
Attingir 40% pré-natal do parceiro conforme protocolo vigente na rede municipal, até 2025	20,58	45,39
Manter abaixo de 23 a taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur, em pessoas idosas	22,99	28,49
Implementar a linha de cuidado da saúde da Criança nas unidades básicas de saúde	100,00	100,00
Implementar a linha guia materna nas unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
Realizar o cadastramento de 90% da população pelas Equipes de Atenção Primária em Saúde, até 2025	78,60	96,23
Reformar e/ou ampliar Unidades de Saúde	1	0
Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	130
Attingir 15% do número de pacientes DM, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	56	0
Realizar ações coletivas referente a Saúde do Homem.	2	4
Atender com 1 consulta, no mínimo, 78,94% da população idosa até 2025	71,44	61,24
Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% dos recém-nascidos até o 5º dia após o nascimento	5,00	1,93
Estratificar 100% das gestantes, conforme linha guia materna, anualmente.	100,00	100,00
Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios, para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	2	2
Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	14	15
Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	90,00	83,27
Manter abaixo de 5% a perda de medicamentos vencidos do estoque.	5,00	0,56
Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	75,00	75,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	6,00	10,95
Realizar atividades coletivas com a população idosa, dos territórios de atuação das equipes de saúde	50	57
Realizar 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança.	100,00	12,40
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	93,50	93,45
Manter acima de 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	85,00	84,57
Realizar 170 ações coletivas da escovação dental supervisionada (nas Escolas Municipais)	35	22
Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	90,00	73,80
Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	5,00	27,57
Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% das puérperas até o 5º dia pós parto	5,00	3,35
Implantar equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS	0	1
Attingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2025	80,10	100,00
Aumentar a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	3,50	3,18
Manter abaixo de 10% o percentual de gravidez na adolescência	9,99	7,74
Alcançar no mínimo 50% de consultas puerperais em até 42 dias após o parto, até 2025.	43,91	33,13
Realizar 84%, de consultas para acompanhamento do paciente com HAS na APS, até 2025.	81,00	81,91
Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
Attingir anualmente a razão de 1 entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	1	97
Manter a adesão ao PSE nos 4 anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde	100,00	100,00
Attingir 0,56 de razão na realização de exames citopatológico em mulheres de 25 – 64 anos	0,43	0,48
Realizar 84% de consultas para acompanhamento do paciente com DM na APS até 2025.	81,00	80,65
Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	0
Realizar anualmente 10 atividades educativas, com orientações à população, visando o diagnóstico precoce do câncer de boca	10	13
Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	9,00	10,98
Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	0,41	0,56
Manter acima de 36% o percentual de parto normal.	36,00	35,12
Ofertar anualmente, no mínimo 1 consulta odontológica, por ano, para crianças e adolescentes.	12,00	10,67
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (de 30 a 69 anos), até 2025.	322,91	319,42

	Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	2	23
	Zerar o número de óbitos maternos até 2025	2	0
	Ampliar o percentual de atendimento das gestantes em primeira consulta odontológica programática.	42,00	56,64
	Acompanhar 30% das crianças em idade escolar (0 a 10 anos) identificadas em situação de sobrepeso e obesidade do Território assistido, matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	30,00	66,80
	Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	5	13
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	100,00	33,33
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, às ações de Educação Permanente e/ou Continuada	36,63	46,90
	Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	100,00	99,31
	Manter 100% do acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto atendimento (UPA e PAM)	100,00	100,00
	Reduzir a menos de 3 anos o tempo máximo de espera para consultas médicas especializadas, até 2025	1.094	970
	Aumentar o número de atendimentos para o Centro Especializado Odontológico/CEO as pessoas com deficiência.	23	32
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	130
	Implantar serviço de atendimento as pessoas com sequelas no pós COVID-19.	1	0
	Reduzir a 1,40 o Coeficiente de mortalidade nas Unidades de Urgência e Emergência Municipal, até 2025.	1,55	1,07
	Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Exames Especializados, até 2025.	1	0
	Realizar anualmente 12 ações Educativas na rede intersetorial, sobre as consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas à saúde mental do indivíduo.	12	19
	Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios, para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	2	2
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	14	15
	Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Consultas Especializadas, até 2025.	1	0
	Reduzir em 60% o número de pacientes aguardando em fila de espera para atendimento de psiquiatria e psicologia no ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	930	133
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	6,00	10,95
	Concluir Unidade Hospitalar – HRT.	1	0
	Zerar o número de óbitos maternos até 2025	2	0
	Reduzir em 80% o número de crianças aguardando em fila de espera para acolhimento do CAPS i, até 2025.	94	79
Reduzir em 60% o número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria no Ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	339	105	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	1	0
304 - Vigilância Sanitária	1	36,63	46,90
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	130
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	14	15
	Realizar 100% ao ano da proporção de análises programadas, das amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	101,67
	Realizar 100% do atendimento das denúncias/reclamações recebidas sobre o setor regulado.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	100,00	100,00
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, às ações de Educação Permanente e/ou Continuada	36,63	46,90
	Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	100,00	99,31
	Attingir 100% da proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,00	97,59
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	130
	Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	75,00	75,00
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	14	15
	Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	90,00	83,27
	Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	5,00	27,57
	Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	100,00	100,00
	Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	90,00	73,80
	Attingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2025	80,10	100,00

	Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
	Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	9,00	10,98
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	0
	Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura dos imóveis, para controle da dengue	4	0
	Zerar o número de óbitos maternos até 2025	2	0
	preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	5	13
306 - Alimentação e Nutrição	1	37,00	35,41
	Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	2	23

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Recetta de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	902.240,48	276.170,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.178.410,48
	Capital	19.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	15.126.987,83	51.089.293,64	11.689.286,06	415.186,00	N/A	N/A	N/A	N/A	78.320.753,53
	Capital	730.000,00	390.800,00	10.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00	1.161.200,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	52.367.955,37	15.906.482,20	14.540.565,92	2.332.925,78	N/A	N/A	N/A	N/A	85.147.929,27
	Capital	1.153.778,34	321.404,16	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	500,00	1.525.682,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	100,00	100,00	1.780,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.480,00
	Capital	100,00	100,00	200,00	150,00	N/A	N/A	N/A	N/A	550,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	2.145.104,35	27.250,00	165.271,67	N/A	N/A	N/A	N/A	1.041.120,00	3.378.746,02
	Capital	15.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300,00	16.300,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.703.836,70	5.700,00	2.069.308,15	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.780.844,85
	Capital	25.000,00	55.000,00	100,00	1.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	81.300,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	200,00	N/A	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.200,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados por meta anualizada na PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao alcance ou não das metas programadas, bem como o percentual atingido.

Para o ano de 2022 a Programação teve como base o novo Plano Municipal de Saúde elaborado para o período de 2022-2025. Este instrumento está estruturado a partir de 16 diretrizes contendo pouco mais de 300 ações que pretendiam impactar nas metas estabelecidas para o período.

Em relação aos indicadores destaca-se que são dados preliminares sujeitos a alterações e/ou atualizações para o quadrimestre seguinte, tendo em vista que o Sistema do DataSus, E-Gestor, entre outros que são utilizados, ainda não estão com todos os dados disponibilizados para o período.

JUSTIFICATIVAS SOLICITADAS PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicadores 1.1.3 Número de grupos formados e executando atividades voltadas ao controle do tabagismo; 1.1.5 Número de equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS implantadas; 1.1.9 Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas); 2.1.9 Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência; 2.1.10 Percentual de gestantes atendidas em primeira consulta odontológica programática; 3.1.3 Percentual de crianças com 7 consultas de puericultura realizadas do Ano Anterior; 3.1.4 Percentual de crianças abaixo de 02 anos com atraso vacinal; 3.1.5 Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos; 3.1.7 Taxa de mortalidade infantil; 3.1.11 Número de ações de qualificação promovidas; 3.1.12 Número de crianças, aguardando em fila de espera para acolhimento; 3.1.13 Número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria; 4.1.1 Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas, por fratura de fêmur; 7.1.2 Número de atendimentos no CEO, para atendimento de pessoas com deficiência; 7.1.3 Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos ; 7.1.6 Razão entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática; 8.1.6 Número de casos novos de aids em menores de 5 anos; 8.1.7 Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade; 9.1.3 Percentual de perda de medicamentos do estoque; 10.1.3 Número de pessoas aguardando em fila de espera de redução da fila de espera; 11.1.1 Tempo de espera (dias) para consultas especializadas; 12.1.2 Taxa de Mortalidade; 14.1.1 Percentual de Servidores da Saúde que participaram de ações de Educação Permanente e/ou Continuada **foram ajustados os percentuais de meta alcançada da PAS e/ou corrigidos dados de resultado anual.**

Indicador 1.1.3 Número de grupos formados e executando atividades voltadas ao controle do tabagismo: existiram dois grupos em 2022 referente ao controle do tabagismo. Um em Vila Nova e o outro no Posto do Centro.

Indicador 1.1.5 Número de equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS implantadas: realizada implantação de uma equipe multidisciplinar de apoio a Atenção Primária à Saúde, onde cada profissional tem seu papel fundamental nesse processo, contribuindo para o tratamento, reabilitação e manutenção da saúde nos diferentes espaços e em todas as fases da vida, atuando junto às equipes em atendimentos domiciliares, matricionamentos, grupos, eventos, ações, encaminhamentos necessários a outros serviços. Dentre os profissionais contamos com: 3 nutricionistas, 3 assistentes sociais, 1 fisioterapeuta, 1 educador físico, 1 fonoaudiólogo.

Indicador 2.1.4 Percentual de visitas realizadas à puérpera, até o 5º dia pós parto: a meta não foi atingida devido ao Município não possuir 100% de cobertura de Atenção Primária à saúde. Deve se considerar que no ano de 2022 ainda eram realizados vários trabalhos administrativos nas unidades de saúde pelo agente comunitário de saúde como reflexo do pós-pandemia. Também, a dificuldade de comunicação entre a rede hospitalar e a rede Municipal quanto aos nascimentos em tempo hábil para realização da visita domiciliar, sendo que não se consideram dias úteis e sim o prazo em dias corridos, onde o tempo de permanência das mesmas em ambientes hospitalares ultrapassam o 5º dia de realização das visitas. Avaliando esta situação e planejando alcançar as metas estabelecidas, idealizou-se um projeto a nível Municipal para vacinação dos recém-nascidos (RN) intra-hospitalares da BCG e primeira vacina do RN, que, consequentemente, captará as informações dos nascimentos e posterior agendamento de visita domiciliar e consulta puerperal.

Indicador 2.1.6 Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária: a meta de atingir 0,56 de razão é até 2025. No ano de 2022 a meta era 0,43 de razão.

Indicador 2.1.10 Percentual de gestantes atendidas em primeira consulta odontológica programática: foi identificado um erro cálculo desse indicador. Recalculado e corrigido.

Indicador 3.1.2: Percentual de recém-nascidos com visita realizada até o 5º dia: a meta não foi atingida devido ao Município não possuir 100% de cobertura de Atenção Primária à saúde. Deve se considerar que no ano de 2022 ainda eram realizados vários trabalhos administrativos nas unidades de saúde pelo agente comunitário de saúde como reflexo do pós-pandemia. Também, a dificuldade de comunicação entre a rede hospitalar e a rede Municipal quanto aos nascimentos em tempo hábil para realização da visita domiciliar, sendo que não se consideram dias úteis e sim o prazo em dias corridos, onde o tempo de permanência das mesmas em ambientes hospitalares ultrapassam o 5º dia de realização das visitas. Avaliando esta situação e planejando alcançar as metas estabelecidas, idealizou-se um projeto a nível Municipal para vacinação dos recém-nascidos (RN) intra-hospitalares da BCG e primeira vacina do RN, que, consequentemente, captará as informações dos nascimentos e posterior agendamento de visita domiciliar e consulta puerperal.

Indicador 3.1.3 Percentual de crianças com 7 consultas de puericultura realizadas do Ano Anterior: o dado não tinha sido apurado. Realizada a apuração e lançado o percentual de resultado final.

Indicador 3.1.4 Percentual de crianças abaixo de 02 anos com atraso vacinal: referente as vacinas do calendário vacinal foi atingido as seguintes coberturas em menores de 1 ano: BCG, pentavalente, poliomielite, pneumocócica 10 e rotavírus.

Apenas em 2 imunizantes não foi alcançado a meta anual: febre amarela e meningocócica. Além disso, diante da divergência da forma de extração dos dados dos sistemas de informação e a dificuldade na análise pela equipe

de gestão, optou-se pela não alimentação desta informação e revisão desde indicador para o próximo ano.

Indicador 3.1.9 Número de capacitações realizadas em saúde nutricional: verificado extração errônea do dado. Dado corrigido.

Indicador 3.1.10 Percentual de crianças acompanhadas, em situação de sobrepeso e obesidade, matriculados na Rede Municipal de Ensino, do Território assistido: o parâmetro (público total identificado) das crianças está registrado no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e é de 2.334. Dessa totalidade, 1.559 foram atendidas na Atenção Básica em 2022. Esse dado foi retirado do Sisvan. O sistema local (SIGSS) é alimentado pelos profissionais de saúde do município no momento da consulta e depois exportados para o Sisvan. Ratifica-se o percentual de 66,80 das 2.334 crianças identificadas.

Indicador 3.1.11 Número de ações de qualificação promovidas: foram executadas 11 ações referentes ao trabalho infantil em 2022, promovendo capacitações quanto a essa temática. Além disso, ocorreram também capacitações referentes ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Capacitação para Conselheiros Tutelares, CMDCA e Atores da Rede do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes. Corrigido o dado anterior e atualizado com as 13 ações acima citadas.

Indicador 4.1.4 Proporção da população acima de 60 anos vacinadas: Realizamos inúmeras campanhas, horários estendidos por vários meses, ações como busca ativa nos territórios, orientações em grupo e individuais foram desenvolvidas, porém devido a várias questões muitos não aderiram a realização por divulgações de mídias contra vacinação.

Indicador 6.1.1 Número de unidades com profissionais capacitadas em saúde da Pessoa com Deficiência: em 2022 vinte e três unidades foram contempladas com capacitações para atendimento a pessoas com deficiência. Os cursos ofertados foram da Operacionalização da Central de Libras em Toledo, serviço ofertado pela Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano, e Libras, Acesso e Inclusão, ofertado pela Escola de Governo. Para o ano de 2023 será executado em parceria com SMDH e as instituições vinculadas ao COAPES outras capacitações.

Indicador 7.1.1 Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica: o município está reestruturando o serviço de saúde bucal com a contratação recente de novos dentistas, principalmente no ano de 2023, tendo também ingressado auxiliares e técnicos de saúde bucal. Em 2022 houve restrições em relação a contratações por impugnações judiciais do concurso, mantendo o mesmo suspenso por um longo período. O dado utilizado para esse indicador foi fornecido pela 20ª Regional de Saúde e está atualizada até novembro.

Indicador 7.1.6 Razão entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática: o campo do sistema não permite a colocação de vírgulas, pois a Unidade de Medida está cadastrada como número em vez de razão, porém o resultado correto do indicador é 0,97.

Indicador 8.1.8 Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue: Muitos imóveis fechados. No ano de 2022 foram visitados 265.863 imóveis, porém somente 169.659 foram vistoriados. Ou seja 36,18% não foram vistoriados por estarem fechados. Diante dessa dificuldade iniciou-se uma campanha na mídia nominada de Visita certa para que a população receba o agente de endemias nas residências ou agende uma vistoria através dos telefones do setor.

Indicador 9.1.1 Percentual de pacientes HAS, com consulta farmacêutica realizada: Considerando a Diretriz nº 9, no que se refere à Promoção do cuidado na Assistência Farmacêutica, meta nº 1, (atingir 15% do número de pacientes HAS, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025), cuja meta eram 145 consultas, e o resultado foram 2 consultas, informamos que no ano de 2023 foram realizadas 39 consultas farmacêuticas, porém o indicador considera apenas os pacientes cadastrados com HAS. Diante do entendimento de como realizar as consultas também com intuito de atingir a meta estabelecida, está sendo construído um plano de ação, na qual será feito uma busca ativa dos pacientes listados, para atender os pacientes com HAS e demais pacientes que não estão na lista.

Indicador 9.1.2 Percentual de pacientes com DM, com consulta farmacêutica realizada: Considerando a Diretriz nº 9, no que se refere à Promoção do cuidado na Assistência Farmacêutica, meta nº 2, (atingir 15% do número de pacientes DM, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025), cuja meta eram 145 consultas, e o resultado foi zero (0) consultas, informamos que no ano de 2023 foram realizadas 39 consultas farmacêuticas, porém o indicador considera apenas os pacientes cadastrados com DM. Diante do entendimento de como realizar as consultas também com intuito de atingir a meta estabelecida, está sendo construído um plano de ação, na qual será feito uma busca ativa dos pacientes listados, para atender os pacientes com DM e demais pacientes que não estão na lista.

Indicador 9.1.4 Avaliação e monitoramento do PROFITOO realizadas: Considerando a Diretriz nº 9, no que se refere à Promoção do cuidado na Assistência Farmacêutica, meta nº 4, (Realizar anualmente a avaliação e monitoramento do Programa Municipal de Plantas Medicinais e de fitoterápicos de Toledo, conforme Lei nº 24/2020), cujo objetivo é realizar uma avaliação no ano, o erro aqui é justamente não ter feito o registro da avaliação em ata e apresentar o registro, diante disso informamos que existem reuniões bimestrais, de forma periódica junto a Farmácia de Manipulação, cuja próxima esta pré agendada para o dia 12 de abril de 2023, e que será realizado o registro da avaliação realizada.

Indicador 10.1.1 Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica: o serviço do Caps 2 atingiu a meta de matriciamentos da APS no ano. Os serviços de Caps AD e Caps I não atingiram a meta. O Ambulatório de Saúde Mental também realizou ações de matriciamento com a APS, mas não são contemplados no indicador. Todos os serviços de saúde mental passaram por capacitação e reestruturação da metodologia de apoio matricial, visando melhorar o compartilhamento do cuidado e atingir as metas pactuadas.

Indicador 11.1.2 Nº de Protocolos Implantados de Exames Especializados: considerando que apenas no final do ano de 2022 foi implantado o setor de Regulação (Portarias nº 18/2022 e 01/2023), no primeiro momento os médicos enfatizaram as suas ações realizando visitas nas unidades de saúde para conversas iniciais com os médicos em relação a fluxos de encaminhamento de exames especializados. Trabalho será continuado para 2023.

Indicador 11.1.3 Nº de Protocolos Implantados de Consultas Especializadas: considerando que apenas no final do ano de 2022 foi implantado o setor de Regulação, no primeiro momento os médicos enfatizaram as suas ações realizando visitas nas unidades de saúde para conversas iniciais com os médicos em relação a fluxos de encaminhamento de consultas especializadas e da Instrução Normativa nº 01/2022 da Secretaria de Saúde. Há um protocolo de endocrinologia que durante o ano de 2022 foi elaborado, porém não foi formalizado com publicação. Diante disso, não se contabilizou para o indicador. Por outro lado, já foi feita capacitação com os profissionais sobre o referido em março de 2023. Referente a esse protocolo será solicitada pauta no Conselho para apresentação.

Indicador 13.1.2 Serviço implantado para sequelas pós-covid: diante da mudança de cenário no decorrer de 2022 e da cobertura vacinal registrada pelo município de Toledo, além da mudança epidemiológica visualizada e, a não adesão da população a grupos de pacientes com sequelas, verificou-se a não necessidade momentânea de implantar-se um serviço exclusivo para atender pacientes pós-covid. Os pacientes foram absorvidos dentro da Atenção Primária em Saúde onde são acompanhados conforme necessidades individuais.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	69.796.029,22	14.035.633,59	557.564,32	198.857,89	0,00	0,00	0,00	84.588.085,02	
	Capital	0,00	2.464.972,82	823.050,59	9.156,07	579.500,00	0,00	0,00	1.071,70	3.877.751,18	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	67.721.346,87	8.058.448,41	1.796.032,93	0,00	0,00	0,00	0,00	77.575.828,21	
	Capital	0,00	4.379.371,56	647,25	0,00	20.575,99	0,00	0,00	0,00	4.400.594,80	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	137.537,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.537,26	
	Capital	0,00	0,00	0,00	3.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.980,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	3.741.895,57	93.436,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.835.331,67	
	Capital	0,00	7.058,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.058,99	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	2.493.718,65	1.911.641,77	121.989,09	0,00	0,00	0,00	0,00	4.527.349,51	
	Capital	0,00	211.025,00	0,00	3.663,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214.688,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.252.591,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.252.591,90	
	Capital	0,00	12.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00	
TOTAL		0,00	152.217.947,84	24.922.857,71	2.492.385,41	798.933,88	0,00	0,00	1.071,70	180.433.196,54	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,53 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,80 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,86 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.335,68
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,90 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,12 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,75 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,41 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,03 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,47 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,48 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 8.148,70	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 11.950.499,72	11052369,47
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 2.849,86	2849,86
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.890.453,00	1890453,00

1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 6.671.777,52	5890384,00
10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 126.760,60	126760,60
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.273.091,84	2104807,12
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	257.338,36	16.416,58	273.754,94
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	43.632,00	43.632,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	956.682,38	113.361,16	1.070.043,54
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.214.020,74	173.409,74	1.387.430,48

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	340.740,08	261.106,59	241.904,69
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.380,00	6.380,00	6.380,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	347.120,08	267.486,59	248.284,69

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo em 2021 - Saldo bimestre - RPs processados j= (b - ...)
	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	97.853,30	123.002,06	220.855,36	97.853,30	0,00	0,00	104.467,25	18.534,81	0,00
Atenção Básica	19.201,90	79.633,49	98.835,39	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.201,90	79.633,49	98.835,39	97.853,30	130.502,06	228.355,36	97.853,30	0,00	0,00	111.967,25	18.534,81	0,00

Gerado em 20/03/2023 11:57:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 20/03/2023 11:57:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	186.369,89	1.576,29	187.946,18
Total	186.369,89	1.576,29	187.946,18

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	187.081,86	159.459,35	159.459,35
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	187.081,86	159.459,35	159.459,35

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	0,00	0
Atenção Básica	0,00	27.622,51	27.622,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total	0,00	27.622,51	27.622,51	0,00	450,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	0,00	0

Gerado em 20/03/2023 11:57:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. Execução Orçamentária e Financeira

De acordo com a LC 29/2000 e reafirmado na LC 141/2012, o percentual mínimo que o município deve aplicar em saúde é de no mínimo 15% ao ano. Para chegar a esse valor é necessário utilizar a base de cálculo de todo o município que é R\$ 515.311.867,35 (quinhentos e quinze milhões, trezentos e onze mil, oitocentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos) conforme a ilustração abaixo apresentado na Audiência Pública referente ao 3º trimestre.

Demonstrativo da origem e aplicação em ações e serviços

1. BASE DE CALCULO DA ORIGEM DOS RECURSOS	2021	2022	Variação %
RECEITAS DE IMPOSTOS MUNICIPAIS LIQUIDADAS (I)	R\$ 151.606.146,12	R\$ 171.288.223,83	12,98%
1.1 - IPTU	40.564.640,21	45.007.583,67	10,95%
1.2 - ITBI	22.954.630,74	21.773.839,71	-5,14%
1.3 - ISSQN	47.697.464,39	54.683.662,44	14,65%
1.4 - IRRF	23.359.988,88	32.365.632,28	38,55%
1.5 - ITR	-	-	-
1.6 - Multas, juros de mora e out. encarg especiais de Impostos	639.846,68	625.349,70	-2,27%
1.7 - Dívida Ativa dos Impostos	13.601.544,75	13.083.906,22	-3,81%
1.8 - Multas, juros de mora e out. encarg da Dívida Ativa	2.788.030,47	3.748.249,81	34,44%
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	R\$ 287.639.243,79	R\$ 344.023.643,82	19,60%
1.9 - Cota-Parte FPM (Federal)	96.804.673,95	120.739.549,09	24,72%
1.10 - Cota-Parte ITR (Federal)	1.791.926,28	2.569.553,50	43,40%
1.11 - Cota-Parte IPVA (Estadual)	31.371.705,65	43.142.450,56	37,52%
1.12 - Cota-Parte ICMS (Estadual)	155.346.182,42	175.558.838,75	13,01%
1.13 - Cota-Parte IPI Exportação (Federal)	2.324.765,49	2.013.251,62	-13,40%
1.14 - Desoneração ICMS (LC 87/96)	-	-	-
TOTAL RECEITAS P/APURAÇÃO APLICAÇÃO EM SAÚDE (III) = (I) + (II)	R\$ 439.245.389,91	515.311.867,35	17,32%
APLICAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA EM SAÚDE (15%)	R\$ 65.886.808,49	R\$ 77.296.780,10	17,32%

Fonte: Audiência Pública, Fev/2023.

O valor mínimo obrigatoriamente destinado a saúde ficou em R\$ 77.296.780,10 (setenta e sete milhões, duzentos e noventa e seis mil, setecentos e oitenta reais e dez centavos) o que confirma uma variação de 17,32% a mais do que em 2021.

Além disso, o município aplicou mais R\$ 74.751.710,69 (setenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta e um mil, setecentos e dez reais e sessenta e nove centavos) de recursos próprios na saúde, totalizando R\$ 152.048.490,79 (cento e cinquenta e dois milhões, quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa reais e setenta e nove centavos) em 2022.

Resumo das receitas municipais aplicadas

Resumo Receitas	2021	2022	Var%
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA 15% (EC29 e LC141/2012)	65.886.808,48	R\$ 77.288.780,10	17,31%
INVESTIMENTO MUNICIPAL (Acima dos 15% da Aplic. Mínima)	54.888.768,51	R\$ 74.751.710,69	36,19%
TOTAL MUNICIPAL	120.775.576,99	R\$ 152.048.490,79	25,89%

Fonte: Audiência Pública, Fev/2023.

Em resumo, Toledo aplicou no ano de 2022 29,51% do seu orçamento em ações e serviços de saúde conforme Relatório Resumido da Execução Orçamentária disponibilizado logo abaixo.

Execução da programação por subfunção

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR SUBFUNÇÃO 2022							
BLOCOS	DOTAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE DESPESAS					
		Autorizada por quadrimestre	Atualizada por quadrimestre	Empenhadas	Liquidadas	Pago	Saldo (Dotação Atualizada - Liquidadas)
Atenção Básica- Programa: 33; Subfunção: 301	2022	79.481.953,53	96.712.496,83	91.877.028,06	86.604.012,32	86.249.944,88	10.108.484,51
Assistência Hospitalar e Ambulatorial - Programa: 34; Subfunção: 302	2022	86.673.811,77	94.588.046,17	85.974.563,62	81.877.540,33	81.754.733,41	12.833.309,76
Suporte Profilático e Terapêutico Programa 33; Subfunção: 303	2022	3.030,00	242.717,35	141.517,26	114.249,26	114.249,26	128.468,09
Vigilância Sanitária Programa: 35; Subfunção: 304	2022	3.394.846,02	4.339.621,43	3.842.390,66	3.802.868,96	3.802.868,96	536.752,47
Vigilância Epidemiológica Programa: 35; Subfunção: 305	2022	3.862.144,85	5.665.085,50	4.753.568,54	4.511.380,06	4.437.871,69	1.153.705,44
Alimentação e Nutrição Programa: Subfunção 306	2022	16.200,00	16.200,00	0,00	0,00	0,00	16.200,00
Outras Subfunções - Programa 2 Subfunção 122 Atividades: 17 e 216	2022	1.207.410,48	1.354.522,70	1.264.991,90	1.256.460,80	1.255.265,90	98.061,90

FONTE: Relatório da Audiência Pública ; 3º Quadrimestre-SMS. Fev/2023.

RESUMO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS LIQUIDADAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

DESPESAS FMS - POR CATEGORIA/NATUREZA DE DESPESA 2021 e 2022

Execução da programação por categoria/natureza do Fundo Municipal de Saúde

Categoria	Natureza Despesa	Liquidada 2021	Liquidada 2022	Variação %
3.0.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES (TOTAL 3.0.00)	114.860.644,79	133.769.163,09	16,46%
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	90.576.365,56	106.375.683,91	17,44%
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	24.284.279,23	27.393.479,18	12,80%
4.0.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL (TOTAL 4.0.00)	2.142.445,08	3.502.880,34	63,49%
TOTAL GERAL DESPESAS LIQUIDADAS (CORRENTES + CAPITAL)		117.003.089,87	137.272.043,43	17,32%

FONTE: Relatório da Audiência Pública 3º Quadrimestre-SMS. Fev/2023.

Na ilustração acima se verifica que o município liquidou R\$ 137.272.043,43 (cento e trinta e sete milhões, duzentos e setenta e dois mil, quarenta e três reais e quarenta e três centavos) em 2022, valor 17,32% a mais do que verificado em 2021.

Destacamos ainda as despesas liquidadas em relação a composição dos Consórcios no ano de 2022, com destaque para o CISCOPAR - Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná.

Despesas consórcios por categoria/natureza de despesa do Consórcio

Categoria	Natureza Despesa	Liquidada 2021	Liquidada 2022	Variação %
3.0.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES (TOTAL 3.0.00)	35.981.518,57	40.733.463,49	13,21%
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	17.849.488,98	20.765.607,38	16,34%
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	18.132.029,59	19.967.856,11	10,12%
4.0.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL (TOTAL 4.0.00)	198.113,54	161.004,81	-18,73%
TOTAL DESPESAS LIQUIDADAS (CORRENTES + CAPITAL)		36.179.632,11	40.894.468,30	13,03%

FONTE: Relatório da Audiência Pública 3º Quadrimestre-SMS. Fev/2023.

Despesas totais (FMS + Consórcios) por categoria/natureza de despesa

Categoria	Natureza Despesa	Liquidada 2021	Liquidada 2022	Variação %
3.0.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES (TOTAL 3.0.00)	150.842.163,36	174.502.626,58	15,68%
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	108.425.854,54	127.141.291,29	17,26%
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	42.416.308,82	47.361.335,29	11,65%
4.0.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL (TOTAL 4.0.00)	2.340.558,62	3.663.885,15	56,53%
TOTAL GERAL DESPESAS LIQUIDADAS (CORRENTES + CAPITAL)		153.182.721,98	178.166.511,73	16,30%

FONTE: Relatório da Audiência Pública 3º Quadrimestre-SMS. Fev/2023.

Por fim, considerando que o número oficial de habitantes em Toledo é de 144.601, em 2022 o município investiu R\$ 1.232,12 (um mil, duzentos e trinta e dois reais e doze centavos) por habitante com serviços de saúde, valor superior a 16% quando comparado a 2021 que foi de R\$ 1.059,34 (um mil, cinquenta e nove reais e trinta e quatro centavos).

9.3. Relatório resumido da execução orçamentária (RREO)

MUNICÍPIO DE TOLEDO - ATÉ O 3º QUADRIMESTRE DE 2022

DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE			
1. BASE DE CALCULO DA ORIGEM DOS RECURSOS			
RECEITAS DE IMPOSTOS LIQUIDA (I)			
1.1 - IPTU			171.288.223,83
1.2 - ITBI			45.007.583,67
1.3 - ISSQN			21.773.839,71
1.4 - IRRF			54.683.662,44
1.5 - ITR			32.365.632,28
1.6 - Multas, juros de mora e outros encargos especiais de Impostos			-
1.7 - Dívida Ativa dos Impostos			625.349,70
1.8 - Multas, juros de mora e outros encargos da Dívida Ativa			13.083.906,22
			3.748.249,81
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)			
1.9 - Cota-Parte FPM			344.023.643,52
1.10 - Cota-Parte ITR			120.739.549,09
1.11 - Cota-Parte IPVA			2.569.553,50
1.12 - Cota-Parte ICMS			43.142.450,56
1.13 - Cota-Parte IPI Exportação			175.558.838,75
1.14 - Desoneração ICMS (LC 87/96)			2.013.251,62
			-
TOTAL DAS RECEITAS P/APURAÇÃO APLICAÇÃO EM SAÚDE (III)=I+II			515.311.867,35
2. ORIGEM DOS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE			
			VALOR
2.1 - RECURSOS REPASSADOS PELO SUS			25.578.957,18
2.2 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS SUS			622.773,08
2.3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS DEMAIS FONTES DE RECURSOS			1.884.764,28
2.4 - TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA			1.314.629,36
2.5 - RECURSOS DO ESTADO			4.606.048,06
2.6 - RECURSOS DOS MUNICÍPIOS - CONSAMU			3.561.714,19
2.7 - TRANSF VOLUNTÁRIA - MPT 9ª REGIÃO			30.233,77
2.8 - RECURSOS FEDERAL APOIO FINANCEIRO MP 938/2020 e enfrentamento CO			
TOTAL			37.599.119,92
3. APLICAÇÃO (DESPESA)			
	EXIGÊNCIA LEGAL	DESP EMPENHADA	DIFERENÇA
3.1. Despesa Orçamentária			
3.1.1 - Recursos Próprios 15% - Fonte 303 + rend.	77.296.780,10	73.986.341,22	3.310.438,88
3.1.2 - Recursos Próprios - Fonte 510	1.884.764,28	1.968.394,08	(83.629,80)
3.1.3 - Recursos Próprios - Fonte livre	-	78.426.353,02	(78.426.353,02)
3.2 - Recursos do SUS + Rend.	26.201.730,26	31.170.639,73	(4.968.909,47)
3.3 - Recursos do Estado + Rendimentos	4.606.048,06	2.102.402,40	2.503.645,66
3.4 - Recursos Transf. dos Municípios - CONSAMU	3.561.714,19	-	3.561.714,19
3.5 - Apoio financeiro aos Municípios AFM	30.233,77	198.857,89	(168.624,12)
3.6 - Alienações de Bens	-	1.071,70	(1.071,70)
3.7 - Operações de Crédito	-	-	-
TOTAL	113.581.270,66	187.854.060,04	(74.272.789,38)

+	Desp. Liquidada (fonte 303)	73.816.884,17
+	Fonte livre(000)	78.426.353,02
+	Fonte 510	1.968.394,08
-	Deduções: 301 (31.90.94.01 e 33.90.39.53) 302 (33.90.30.14 e 33.90.39.51) 304 (33.90.30.14 e 33.90.39.51)	2.163.140,48
=	Total Desp.Próprias c/Saude	152.048.490,79
	Receita Resultante de Impostos	515.311.867,35
a/b*100	Aplicação Desp.Próprias c/ Saúde na Receita de Impostos e Transf	29,51%

MILTON ENDLER
Diretor Depto. de Controle
Contábil Financeiro
CRC/PR024412/0-4

FONTE: Site da Prefeitura. Fev/2023.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Em relação a execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo para o bloco de financiamento e programa de trabalho, informamos que foram utilizados para:

- Educação e Formação em Saúde: referem-se a valores recebidos na formação de ACE e ACS e programa Saúde com Agente, não utilizados, devido aos processos de licitação já estarem em andamento.
 - Apoio à Manutenção dos Polos da Academia de Saúde: gastos com manutenção de estrutura física, recursos humanos e serviços prestados pela Academia da Saúde anexa a UBS São Francisco.
 - Piso da Atenção Primária em Saúde: manutenção dos serviços ofertados pela Atenção Primária em Saúde.
 - Implementação de políticas de atenção especializada a saúde: manutenção das ações das especialidades médicas.
 - Incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde para o cumprimento das metas e nacional: aquisição de insumos, despesas de manutenção das Unidades de Saúde como água, energia elétrica, telefone, combustível, manutenção predial e de equipamentos, entre outros.
 - Atenção à Saúde da população para procedimentos no MAC: manutenção dos serviços de urgência e emergência (UPA), CAPS AD III Regional, manutenção dos serviços ofertados pela Saúde Mental. Parte desse recurso está vinculado ao CISCOPAR (especialidades).
 - Incentivo Financeiro aos Estados, distrito federal e Municípios para a execução de ações da vigilância sanitária: incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em Saúde, para o custeio das despesas com folha de pagamento de recursos humanos, entre outros. A diferença do recurso da VISA trata-se do Projeto para realização das ações de IST/AIDS, que está sendo reelaborado a pedido do CMS, após análise do mesmo.
 - Os recursos de Segurança Alimentar serão utilizados na implementação das ações de segurança alimentar e nutricional dos serviços de Atenção Primária a Saúde do município.
- A sobra de recursos serão aplicados nas ações de saúde conforme destinação inicial no exercício de 2023.

9.5. Covid-19 Repasse União

RECEITA X DESPESAS COVID19 – 2022											
Descrição Origem	Fonte	Origem	Receita Arrecadada (11/03/2020-30/04/2022)		Rendimentos 2020	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022	Executado 2020 (Pagamento)	Executado 2021 (Pagamento)	Executado 2022 (Pagamento)	Saldo em 31/12/22
			Data	R\$							
TOTAL DAS RECEITAS POR FONTE											
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 480	1019	FEDERAL	-	5.666.984,49	32.156,03	41.924,10	10.439,32	1.375.996,31	3.984.954,82	165.675,55	3.449,20
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 480	1019	FEDERAL	02/04/2020	277.144,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 480	1019	FEDERAL	14/04/2020	491.187,46							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 1.666	1019	FEDERAL	24/07/2020	1.550.000,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 1.666	1019	FEDERAL	14/08/2020	649.485,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 1.666	1019	FEDERAL	19/08/2020	748.405,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 1.666	1019	FEDERAL	31/08/2020	411.740,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 2.398/20	1019	FEDERAL	06/10/2020	216.000,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 2.405/20	1019	FEDERAL	14/08/2020	181.020,00	32.156,03	41.924,10	10.439,32	1.375.996,31	3.984.954,82	165.675,55	3.449,20
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 3.222/20	1019	FEDERAL	14/08/2020	154.530,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 430/2020	1019	FEDERAL	26/11/2020	105.000,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 3.994/20	1019	FEDERAL	30/11/2020	115.187,50							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 3.008/20	1019	FEDERAL	30/11/2020	9.855,00							
BI de Custeio das Ações e Serv. Pub. de Saúde - (COVID-19) Port. 3.350/20	1019	FEDERAL	30/12/2020	177.866,25							
Enfrentamento da emergência de Saúde - (Covid-19) Port. 731-2021	1019	FEDERAL	25/05/2021	121.494,50							
Enfrentamento da emergência de Saúde - (Covid-19) Port. 394-2021	1019	FEDERAL	25/05/2021	434.637,78							
Enfrentamento da emergência de Saúde - (Covid-19) Port. 377-2022	1019	FEDERAL	22/03/2022	RS 43.632,00							

FONTE: Relatório da Audiência Pública e 3º Quadrimestre-SMS. Fev/2023.

RECEITA X DESPESAS COVID19 – 2022											
Descrição Origem	Fonte	Origem	Receita Arrecadada (11/03/2020-30/04/2022)		Rendimentos 2020	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022	Executado 2020 (Pagamento)	Executado 2021 (Pagamento)	Executado 2022 (Pagamento)	Saldo em 31/12/22
			Data	R\$							
BI de Investimentos na Rede de Serv. Pub. de Saúde - Port. 3.389/20 COVID-19	518	FEDERAL	31/12/20	17.375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.380,00	3.995,00
Enfrentamento COVID 19 - (Res 356/2021)	1029	ESTADUAL	26/04/21	243.450,30	0,00	0,00	0,00	0,00	67.476,37	175.973,93	0,00
Trans. Enfrentamento COVID-19 (Res 705/2021)	10219	SESA ESTADUAL	12/06/20	281.270,00	2.283,90	2.261,85	1.578,29	3.925,00	271.494,79	11.107,93	864,32

FONTE: Relatório da Audiência Pública e 3º Quadrimestre-SMS. Fev/2023.

Outros dados e relatórios mais detalhados da execução orçamentária e financeira podem ser consultados no link https://www.toledo.pr.gov.br/sites/default/files/paginabasica-2023-03/3o_quadrimestre_2022.pdf onde está publicada a Audiência Pública referente ao ano de 2022.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias nesse período.

11. Análises e Considerações Gerais

O SUS é sem dúvida a maior política de inclusão social do Brasil e um dos maiores sistemas universais de saúde do mundo, a oferta de bens e serviços de saúde é uma das mais complexas e árduas tarefas no mundo moderno. Tem o compromisso em ofertar serviços de qualidade e que atendam a necessidade de saúde da população, de forma integral sem prejuízo do princípio da equidade. Mas que há evidentes limitações da capacidade de produzir tais bens e serviços na proporção da demanda, em virtude de diversos fatores.

O subfinanciamento do SUS e a redução progressiva da participação federal tem levado a gestão municipal a ampliar a sua participação com recursos próprios para ações e serviços públicos de saúde. Apesar da Lei 141/2012 definir como recurso mínimo para a esfera municipal 15% de sua receita corrente líquida, o que se observa é que o município de Toledo tem a cada ano, comprometido valores acima do percentual mínimo de suas receitas em ações e serviços públicos de saúde.

Destarte, enaltece-se o planejamento das ações, pois é, o mecanismo mais assertivo para o apoio, direcionamento e eficiência na condução das ações. O SUS é uma conquista e uma responsabilidade de todos nós e imprescindível para possibilitar à população um acesso mais democrático e igualitário à saúde.

É nesse sentido que ganha especial importância a atuação dos Conselhos de Saúde, como poderosos instrumentos de controle social, que consistem no elo entre o cidadão-usuário e os responsáveis pela elaboração e execução das ações de saúde, possibilitando que a coletividade participe da formulação dos planos e das diretrizes dessa importante área.

O ano de 2022 foi um ano de muito trabalho entre o Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, em junho deste ano, foi realizada a Capacitação: "Conselho Municipal de Saúde: Comunicação e Conferência", a qual direcionou os conselheiros de saúde e os servidores da SMS para iniciar os trabalhos de execução das pré-conferências. Juntas (CMS e SMS) organizaram e executaram 10 pré-conferências e no final do ano foi realizado a XVI Conferência Municipal de Saúde de Toledo com o tema: "GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA", elegendo delegados para representar na XVI Conferência Estadual de Saúde e elegendo novos conselheiros para a próxima gestão do CMS.

Neste ano de 2022 a Secretaria Municipal de Saúde iniciou o processo de reorganização da Atenção Primária em Saúde (APS) com retomada das atividades e das ações pactuadas na Programação Anual em Saúde (PAS) e do Plano Municipal de Saúde que haviam sido prejudicadas pela situação epidemiológica do período de enfrentamento da pandemia da COVID-19. Dos indicadores pactuados junto ao Conselho Municipal de Saúde e da 20ª Regional de Saúde, alguns não foram atingidos, mas faz parte diante da reestruturação proposta no ano anterior.

De forma gradual a gestão dos serviços de saúde vem direcionando as ações dos profissionais de saúde da APS para a retomada gradual do cuidado à população com vistas a contemplar a integralidade do cuidado.

Campanhas Nacionais de Vacinação contra a COVID-19 iniciadas em janeiro de 2021 foram continuadas em 2022 com a aplicação das doses de reforço e o aumento da cobertura vacinal, ações da APS que possibilitaram a redução dos casos de COVID-19 e a retomada gradual de atividades até então suspensas.

Nesse ano muitos profissionais foram contratados via concurso público, dentre eles enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos, odontólogos e auxiliares em saúde bucal. Unidades foram ampliadas em seu pessoal e novas equipes implantadas, o que permite a realização de melhor acompanhamento, atendimento e educação da população em saúde.

No departamento de Gestão, o qual é responsável pela gestão do transporte, tivemos 13.115 passagens disponibilizadas, 8.770 transportes de ambulância dentro de Toledo e 857 fora, além das viagens de ônibus para Cascavel, as quais somaram 13.909 passageiros. O setor também é responsável pelo controle de cotas dos exames laboratoriais via chamamento público municipal e cota sus estado. Em 2021 foram realizados 469.140 exames e em 2022 somou-se 635.477, aumentando em aproximadamente 35,45%.

Na Ouvidoria do SUS, o aumento dos atendimentos foi de 68,64%, passando de 1.368 em 2021 para 2.307 em 2022. O meio de contato em que mais foi solicitado o serviço é o WhatsApp, seguido do e-mail e telefone. Ainda, 74% dos atendimentos foram referente a solicitações diversas, 20% reclamações e 4% elogios. Os demais valores referem-se a denúncias e sugestões.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício espera-se que o esforço constante na tentativa de qualificar as informações em saúde seja a melhor estratégia para a execução de projetos a partir de planos de ação que definam claramente os resultados a serem alcançados. Com isso, espera-se fortalecer as políticas públicas para que possam impactar na melhoria efetiva da situação de saúde e na qualidade de vida da população Toledense.

Desta forma, tendo em vista a análise do ano de 2022, e todos os enfrentamentos vividos, temos como encaminhamento para o próximo ano, priorizar a elaboração de protocolos e instruções normativas referente aos fluxos de atendimentos, viabilizar capacitações para todas as categorias profissionais dos servidores da SMS, ampliação de equipe na APS e profissionais no Departamento de Saúde Mental e fomentar o monitoramento da PAS em todos os departamentos, assim como, realizar os ajustes necessários para a execução.

GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE
Secretário(a) de Saúde
TOLEDO/PR, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho Municipal de Saúde

Introdução

- Considerações:

Avaliado em reunião extraordinária pelo CMS

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Podemos perceber que houve uma diminuição de **Mortalidade por Grupos de Causas** só em algumas causas houve um pequeno aumento. Avaliado pelo Conselho Municipal de Saúde

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho Municipal de Saúde e dúvidas esclarecidas na apresentação do mesmo

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Avaliado por este Conselho

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

avaliado por este Conselho

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho, e o mesmo entende que algumas metas deixaram muito a desejar, e que no ano de 2023 algumas ações por parte da Gestão vão ter que ser reavaliadas, para podermos alcançar as metas em prol da saúde da nossa população.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho Municipal de Saúde

Auditorias

- Considerações:

Sem auditorias sem avaliação

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

TOLEDO/PR, 27 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Toledo